



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

AGÊNCIA PAULISTA DE PROMOÇÃO DE INVESTIMENTOS E COMPETITIVIDADE INVESTE SÃO PAULO

RELATÓRIO TÉCNICO DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

ANO DE 2013

PODER EXECUTIVO E LEGISLATIVO DO ESTADO DE SÃO PAULO

LEI Nº. 13.179 DE 19 DE AGOSTO DE 2008

CONVÊNIO SD/GSA Nº. 002/2009

São Paulo, janeiro de 2014

SUMÁRIO

1. Gerência Geral de Investimentos e Negócios (GGIN)	3
1.1. Carteira de projetos.....	3
1.2. Números da carteira de projetos	6
1.3. Configuração da carteira de projetos.....	8
1.4. Projetos anunciados	14
1.5. Intercâmbio de funcionários	17
2. Gerência Geral de Relações Institucionais e Internacionais e de Prospecção de Negócios (GRII) ...	18
2.1. Relações Institucionais.....	18
2.2. Relações Internacionais	21
2.3. Prospecção de Negócios	28
3. Gerência de Comunicação e Marketing (GCOM)	32
3.1. Projetos prioritários	32
3.2. Projetos específicos	36
4 Gerência Jurídica e Tributária (GJUR)	41
5 Gerência de Inteligência e Tecnologia da Informação e Comunicação (GITIC)	42
5.1. Competências	42
5.2. Projetos e subprojetos.....	44
6 Gerência de Administração e Finanças (GAF)	46
6.1. Reformas administrativas	46
6.2. Recursos humanos.....	46
6.3. Organograma da Investe São Paulo 2013.....	47
6.4. Compras e licitações	48
6.5. Orçamento e gestão.....	48
6.6. Contabilidade, controle e prestação de contas financeiras.....	49
6.7. Anexos.....	50

1. Gerência Geral de Investimentos e Negócios (GGIN)

A Gerência Geral de Investimentos e Negócios (GGIN) é a área da Investe SP responsável pela gestão de projetos de investimento de empresas nacionais e estrangeiras que queiram investir ou expandir seus negócios no Estado de São Paulo. Faz parte das atividades da GGIN o atendimento ao investidor, o apoio na identificação de municípios e áreas que serão o destino desse investimento (serviço de *site location*), além de assessoria nas áreas de meio ambiente, infraestrutura e tributária. É por meio da prestação de informações qualificadas para a tomada de decisão por parte do investidor que a GGIN contribui com a missão da Investe SP de gerar emprego e renda para o Estado.

1.1. Carteira de projetos

A carteira de projetos da Investe SP pode ser entendida como o conjunto de projetos de empresas privadas que estão sob a responsabilidade da Gerência Geral de Investimentos e Negócios. Ela indica o total de investimentos privados que podem ser direcionados para o Estado; os projetos já decididos por São Paulo e os que estão em fase de implantação; a estimativa de empregos diretos a serem gerados; a origem do capital a ser investido; os setores econômicos atendidos pela Agência; os fatores críticos para tomada de decisão; entre outras informações.

No início do ano de 2013, foi implementado o novo sistema para administração e controle dos projetos recepcionados pela Investe São Paulo. Trata-se do CRM (Customer Relationship Management), um sistema que visa a integrar todas as áreas envolvidas com os projetos por meio de um *workflow* previamente definido para realizar uma sequência de processos, permitindo que estes possam ser transmitidos de um responsável para outro, dando maior agilidade e eficiência ao fluxo de trabalho e a disponibilização das informações.

Os novos projetos são incluídos no sistema CRM e direcionados ao gestor da GGIN, que, por sua vez, aloca o gerente do projeto, que a partir desse momento, passa a ser o interlocutor junto ao investidor para atendimento de suas demandas, suporte, acompanhamento e gestão do projeto com o objetivo de contribuir com a viabilidade do empreendimento e de concretizar os potenciais investimentos em anúncios para o Estado de São Paulo.

1.1.1 Classificação dos projetos em carteira

O CRM foi customizado para atender as necessidades da Investe São Paulo e parametrizado para classificar os projetos em função dos diversos estágios, fases e situações que projetos de investimentos tem em seus ciclos, a saber:

- **Níveis de serviços:**
 - Simplificado
 - Projeto que apresenta valor de investimento de até R\$ 10 milhões e geração de até 100 empregos diretos.

- Padrão
 - Projeto que apresenta valor de investimento entre R\$ 10 e 300 milhões e geração de 100 a 300 empregos diretos.
- Prioritário
 - Projeto que apresenta valor de investimento acima de R\$ 300 milhões e geração acima de 300 empregos diretos.

O atendimento prioritário também é oferecido para os seguintes casos:

- Empresa que tenha a intenção de se instalar em municípios com Índice Paulista de Responsabilidade Social – IPRS 4 ou 5;
- Empresa que queira instalar centros de pesquisa e desenvolvimento (P&D);
- Empresa dos cinco setores estratégicos da Investe SP: petróleo e gás; saúde e ciências da vida; tecnologia da informação e comunicação; economia verde; aeroespacial e defesa.
- Projeto especial que tenha sido aprovado pelo Conselho Deliberativo.

- **Fases:**

- Consulta
 - Demanda realizada pelo investidor junto à Investe São Paulo (Ambiental, Infraestrutura e Tributário), mas que não tenha investimento e/ou geração de emprego envolvido.
- Pré-projeto
 - Projeto sem Termo de Confidencialidade assinado pelo investidor, mas que já tenha sido apresentado à Investe São Paulo.
- Projeto (Em Negociação)
 - Projeto de investimento que ainda não tenha decidido pelo Estado de São Paulo ou que não tenha selecionado o local para instalação da planta produtiva, mas que esteja demandando os serviços da GGIN.
- Em implantação
 - Projeto em que o investidor já tenha escolhido o Estado de São Paulo para seu investimento e/ou o local para instalação da sua planta produtiva, mas ainda demanda os serviços da GGIN.
- Aftercare
 - Projeto em que a empresa já tenha iniciado a produção. A GGIN monitora e acompanha a empresa nos seis primeiros meses, a fim de verificar se existe alguma demanda.

- **Situações / Status:**
 - Em andamento
 - Projeto em que há atividades em curso por parte da GGIN, de acordo com sua fase.
 - Em stand-by
 - Projeto em que a empresa atendida não solicita nenhum serviço da Investe SP no período de 60 dias. O projeto é transferido para a Gerência de Prospecção a fim de realizar um novo contato com a empresa.
 - Retorno para Prospecção
 - Projeto que permanece 60 dias em stand-by sem demanda pela empresa, deve ser transferido para Prospecção para tentativa de recuperação e retomada do projeto. Após mais 90 dias sem êxito pela Gerência de Prospecção, o projeto deve ser cancelado.
 - Concluído
 - Anunciado – Projeto finalizado e divulgado pela Gerência de Comunicação e Marketing da Agência em conjunto com a empresa.
 - Não Anunciado – Projeto finalizado, porém não divulgado por estratégia de mercado da empresa atendida.
 - Suspenso
 - A empresa atendida, e somente esta, decidiu unilateralmente suspender o projeto de investimento. Contudo, o projeto poderá ser retomado futuramente.
 - Cancelado
 - O projeto será considerado Cancelado nas seguintes situações: i) a empresa atendida decidiu cancelar o projeto de investimento, ou ii) após 90 dias de tentativas de retomada do projeto pela Gerência de Prospecção, sem que se tenha obtido êxito.
 - Perdido
 - A empresa optou por instalar o projeto em outro estado ou país.

1.2. Números da carteira de projetos

Exercício 2013			
Evolução dos Projetos	Nº Projetos	Empregos Diretos	Valor (R\$ - MM)
Projetos em Andamento (31/12/2012)	52	17.762 ¹	12.573 ²
(+) Entrada de Projetos	130	47.527	19.621
(+) Retorno de Projetos para "Em Andamento"	20	5.323	6.418
(-) Concluídos	39	14.286	6.991
(-) Perdidos	6	2.083	1.398
(-) Cancelado	10	2.757	1.438
(-) Stand-by	32	12.482	8.865
(-) Suspensos	8	2.079	1.086
(-) Retorno de Projetos para Prospecção	37	9.759	9.833
(=) Projetos em Andamento (31/12/2013)	70	27.166	9.001
Evolução dos Investimentos	Nº Investimentos	Empregos Diretos	Valor (R\$ - MM)
Investimentos em Implantação (31/12/2013)	42	33.233	10.980
Investimentos em Aftercare (31/12/2013)	34	15.965	6.650

Notas 1 e 2: Alteração nos valores apresentados no ano de 2012 em razão de mudanças ocorridas nos projetos e comunicadas pelas empresas investidoras à Investe São Paulo durante o ano de 2013.

1.2.1 - Análise da evolução da carteira

A evolução dos projetos em andamento, ou seja, em fase de negociação para decisão de investimentos, apresenta crescimento de 35% em relação ao fechamento de 2012, superando as expectativas do início do ano, com uma perspectiva de geração de emprego 53% maior do que a carteira de 2012.

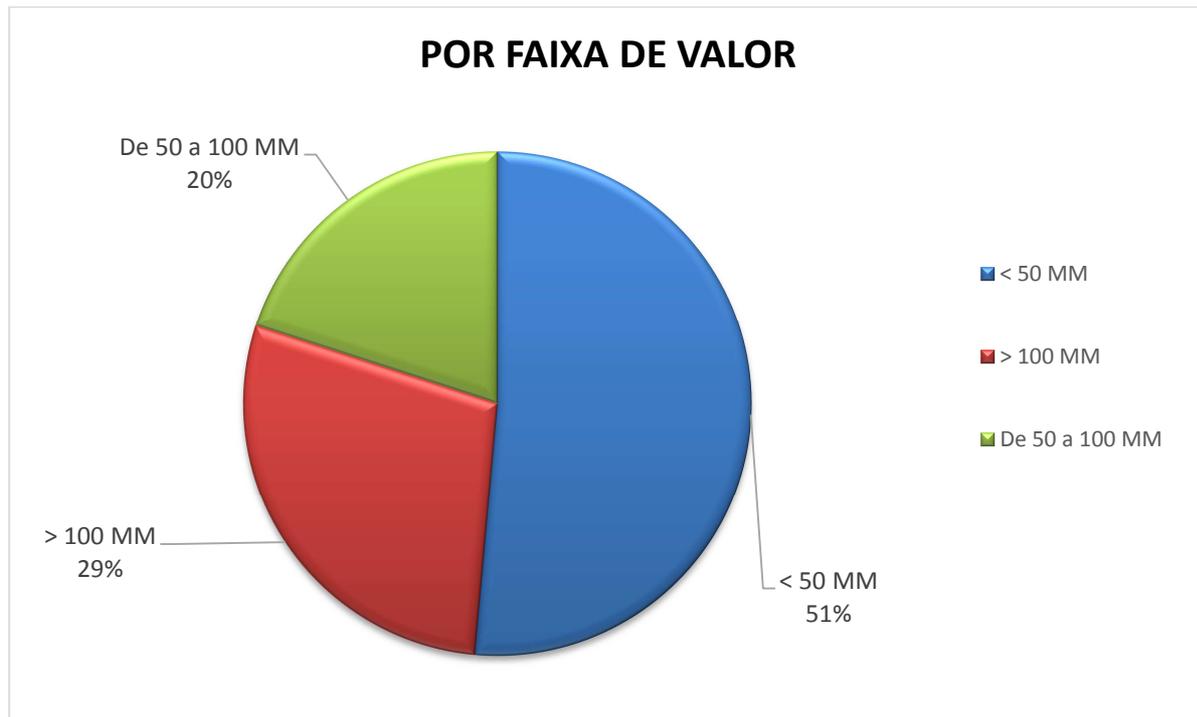
Porém, o valor total dos investimentos previstos nos projetos em andamento neste ano está inferior a 2012, uma redução de cerca de 29% (de R\$ 12.573 milhões para R\$ 9.001 milhões). A média por projeto de investimento atual é de R\$ 128,5 milhões contra uma média por projeto no ano passado de R\$ 241,8 milhões, o que demonstra que o perfil dos investimentos recepcionados pelo Estado de São Paulo está mudando, por conta do reflexo do cenário econômico atual.

Caso os projetos em andamento em 31/12/2013 se concretizem, teremos um resultado extremamente positivo, tendo em vista a geração de 27.166 empregos diretos no Estado de São Paulo, sendo que esses investimentos poderão gerar milhares de empregos indiretos em diversas regiões de São Paulo.

Com relação aos projetos em fase de implantação, o cenário atual também é positivo, pois fechamos o ano com 42 projetos nesta fase, no valor total de R\$ 10,98 milhões, enquanto que o ano passado foi encerrado com 31 projetos com valor total de R\$ 9,96 milhões, um acréscimo de 35% em relação ao ano anterior em número de projetos.

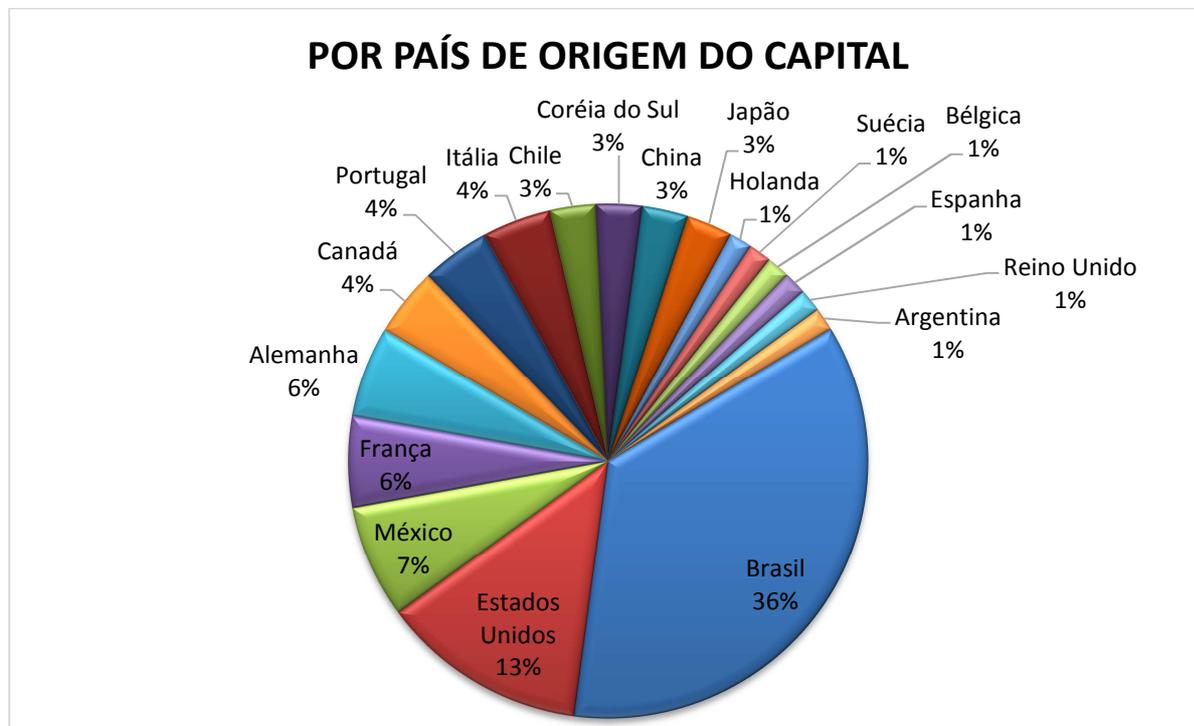
1.3 Configuração da Carteira de Projetos

1.3.1 – Projetos em Andamento por Valor



Investimentos	Projetos Em Andamento	Total Investido (R\$ MM)	Empregos	Perc. %
< 50 MM	36	807	6.200	51,4%
> 100 MM	20	7.212	18.005	28,6%
De 50 a 100 MM	14	982	2.961	20,0%
TOTAL	70	9.001	27.166	100,0%

1.3.2 – Projetos em Andamento por Origem do Capital



País	Projetos Em Andamento	Investimento R\$ MM	Empregos	Perc. %
Brasil	25	4.845	17.576	35,7%
Estados Unidos	9	1.035	2.990	12,9%
México	5	289	1.565	7,1%
França	4	835	693	5,7%
Alemanha	4	36	223	5,7%
Canadá	3	86	327	4,3%
Portugal	3	68	179	4,3%
Itália	3	48	190	4,3%
Chile	2	304	190	2,9%
Coréia do Sul	2	230	1.580	2,9%
China	2	160	843	2,9%
Japão	2	107	120	2,9%
Holanda	1	627	300	1,4%
Suécia	1	200	40	1,4%
Bélgica	1	93	100	1,4%
Espanha	1	25	200	1,4%
Reino Unido	1	10	10	1,4%
Argentina	1	3	40	1,4%
TOTAL	70	9.001	27.166	100,0%

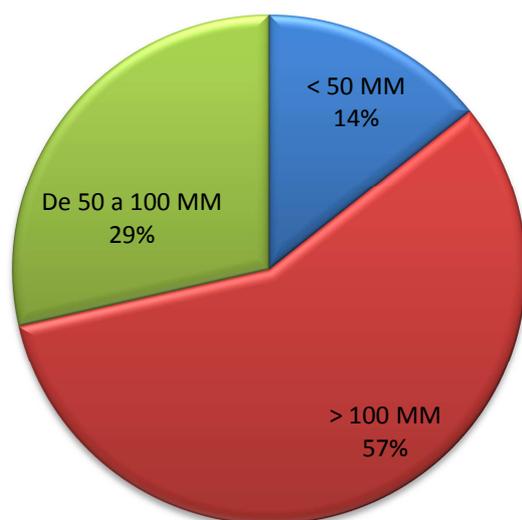
1.3.3 – Projetos em Andamento por Setor Econômico



Setor Econômico	Projetos Em Andamento	Investimento R\$ MM	Empregos	Perc. %
Máquinas e Equipamentos	9	294	1.602	12,9%
Automotivo	8	415	2.398	11,4%
TIC	7	1.758	2.145	10,0%
Outros (Transformação)	7	1.423	7.202	10,0%
Infraestrutura e Construção	6	2.128	4.301	8,6%
Aeroespacial e Defesa	6	787	4.098	8,6%
Químico	5	916	630	7,1%
Saúde e Ciências da Vida	5	686	1.340	7,1%
Alimentos e Bebidas	4	180	1.885	5,7%
Serviços	4	142	805	5,7%
Economia Verde	3	62	96	4,3%
Energia	3	55	454	4,3%
Metal Mecânico	2	150	190	2,9%
Petróleo e Gás	1	5	20	1,4%
TOTAL	70	9.001	27.166	100,0%

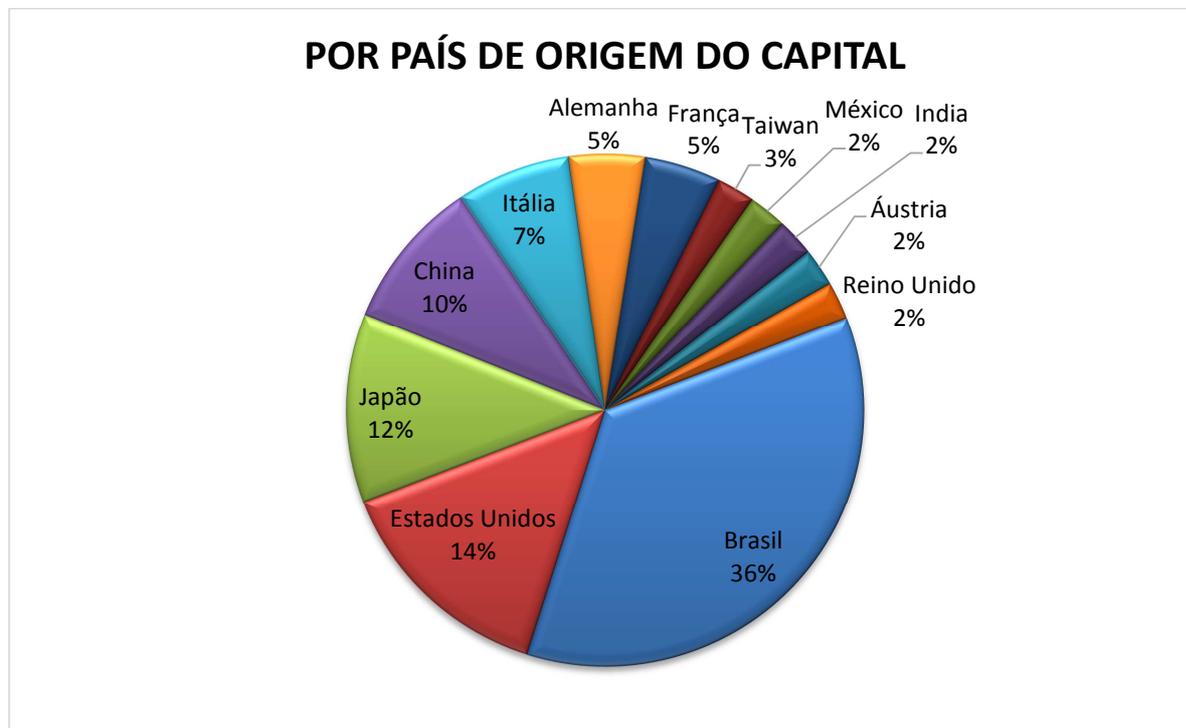
1.3.4 – Projetos em Implantação por Valor

POR FAIXA DE VALOR



Investimentos	Projetos Em Implantação	Total Investido (R\$ MM)	Empregos	Perc. %
< 50 MM	6	426	717	14,3%
> 100 MM	24	10.317	30.130	57,1%
De 50 a 100 MM	12	237	2.386	28,6%
TOTAL	42	10.980	33.233	100,0%

1.3.5 – Projetos em Implantação por Origem de Capital



País	Projetos Em Implantação	Investimento R\$ MM	Empregos	Perc. %
Brasil	15	2.775	10.898	35,7%
Estados Unidos	6	1.400	1.248	14,3%
Japão	5	2.212	3.055	11,9%
China	4	1.644	3.100	9,5%
Itália	3	155	155	7,1%
Alemanha	2	680	3.027	4,8%
França	2	90	800	4,8%
Taiwan	1	1.000	10.000	2,4%
México	1	978	750	2,4%
Índia	1	30	150	2,4%
Áustria	1	12	30	2,4%
Reino Unido	1	4	20	2,4%
TOTAL	42	10.980	33.233	100,0%

1.3.6 – Projetos em Implantação por Setor Econômico



Setor Econômico	Projetos Em Implantação	Investimento R\$ MM	Empregos	Perc. %
Automotivo	12	4.244	9.440	28,6%
Máquinas e Equipamentos	5	891	3.570	11,9%
Outros (Transformação)	3	1.932	1.500	7,1%
TIC	3	1.016	10.058	7,1%
Serviços	3	840	1.730	7,1%
Químico	3	363	320	7,1%
Metal Mecânico	4	933	680	9,5%
Alimentos e Bebidas	3	189	750	7,1%
Aeroespacial e Defesa	2	201	5.010	4,8%
P&D	1	200	100	2,4%
Economia Verde	1	100	30	2,4%
Saúde e Ciências da Vida	1	50	27	2,4%
Energia	1	21	18	2,4%
TOTAL	42	10.980	33.233	100,0%

1.4. Projetos anunciados

Durante o ano de 2013, foram anunciados no Estado de São Paulo 24 novos empreendimentos com o apoio da Investe SP, um aumento de 14% em relação aos anúncios realizados em 2012, sendo que a média dos investimentos anunciados no ano de 2013 gira em torno de R\$ 240 milhões por projeto anunciado.

Empresa	Origem do Capital	Setor Econômico	Invest. R\$ MM	Empregos	Municípios
Air Products	Estados Unidos	Químico	110	10	Mogi das Cruzes
Ajinomoto	Japão	Alimentos e Bebidas	47	39	Limeira
Castrolanda / Batavo	Brasil	Alimentos e Bebidas	120	250	Itapetininga
CMPC Melhoramentos	Chile	Químico	100	52	Caieiras
Dallas	Estados Unidos	Aeroespacial e Defesa	1	10	São José dos Campos
Dialight	Reino Unido	TIC	4	20	Jundiai
Dow Chemical	Estados Unidos	P&D	94	190	Cravinhos
GE Transportation	Estados Unidos	Serviços	2	20	Araraquara
Gruppo Fontana	Itália	Metal Mecânico	91	150	Mogi-Guaçu
GV do Brasil	México	Outros (Transformação)	1.080	750	Pindamonhagaba
Honda	Japão	Automotivo	1.000	2.000	Itirapina
Lenovo P&D	China	P&D	216	220	Campinas
Liebherr	Suíça	Aeroespacial e Defesa	70	226	Guaratinguetá
Martifer	Portugal	Metal Mecânico	70	700	Pindamonhangaba
Mercedes-Benz	Alemanha	Automotivo	500	1.000	Iracemópolis
Metal One	Japão	Metal Mecânico	50	80	Capivari
MetroShacman	China	Automotivo	400	1.000	Tatuí
Natura Cosméticos	Brasil	Serviços	1.290	2.170	São Paulo
Norac	França	Alimentos e Bebidas	55	350	Ibiúna
Pirelli Pneus Ltda.	Itália	Automotivo	63	25	Elias Fausto
TMD Friction do Brasil	Japão	Automotivo	45	250	Salto
Toshiba Medical	Japão	Saúde e Ciências da Vida	60	40	Campinas
Toyoda Gosei	Japão	Automotivo	90	150	Itapetininga
Wyndham	Estados Unidos	Serviços	198	324	Municípios do Alto Tietê e Vale do Paraíba
			5.756	10.026	

1.4.1 Projetos Anunciados por Origem de Capital



País	Projetos Anunciados	Investimento R\$ MM	Empregos	Perc. %
Japão	6	1.292	2.559	25,0%
Estados Unidos	5	405	554	20,8%
Brasil	2	1.410	2.420	8,3%
China	2	616	1.220	8,3%
Itália	2	154	175	8,3%
México	1	1.080	750	4,2%
Alemanha	1	500	1.000	4,2%
Chile	1	100	52	4,2%
Portugal	1	70	700	4,2%
Suiça	1	70	226	4,2%
França	1	55	350	4,2%
Reino Unido	1	4	20	4,2%
TOTAL	24	5.756	10.026	100,0%

1.4.2 Projetos Anunciados por Setor Econômico



Setor Econômico	Projetos Anunciados	Investimento R\$ MM	Empregos	Perc. %
Automotivo	6	2.098	4.425	25,0%
Serviços	3	1.490	2.514	12,5%
Alimentos e Bebidas	3	222	639	12,5%
Metal Mecânico	3	211	930	12,5%
P&D	2	310	410	8,3%
Químico	2	210	62	8,3%
Aeroespacial e Defesa	2	71	236	8,3%
Outros (Transformação)	1	1.080	750	4,2%
Saúde e Ciências da Vida	1	60	40	4,2%
TIC	1	4	20	4,2%
TOTAL	24	5.756	10.026	100,0%

1.5 Intercâmbio de funcionários

Em 2013, dois funcionários da GGIN foram selecionados por meio de processos seletivos da Agência para realizar intercâmbio nas Agências de Promoção de Investimentos: Kotra (Coreana) e AICEP (Portuguesa).

Os analistas de projetos: Ana Beatriz Fernandes e San Ross Correia estiveram presentes na Coreia do Sul e Portugal (respectivamente), durante cerca de 50 a 60 dias e tiveram a oportunidade de conhecer as unidades das agências, realizar *benchmarking* com o objetivo de avaliar as boas práticas das agências daqueles países e visitar clientes com interesse em investir no Brasil.

Os intercâmbios se deram no contexto do estabelecimento de parceiros estratégicos para a Investe SP e sinalizaram o estreitamento das parcerias entre a Agência Paulista e as Agências Kotra e AICEP.

Foram intercâmbios extremamente importantes, principalmente em relação ao compartilhamento das experiências adquiridas pelos colaboradores no período. Eles puderam interagir com os estrangeiros em temas como: clientes, filtros de projetos, captação de investimentos, processos, gestão de projetos, entre outros assuntos, que irão agregar valor aos processos e serviços e prestados pela Investe SP.

2. Gerência Geral de Relações Institucionais e Internacionais e de Prospecção de Negócios (GGRII)

A GGRII é a gerência responsável pelo relacionamento institucional da Agência com órgãos de governo (federal, estadual e municipal), associações de classe, organismos internacionais, agências de promoção de investimentos e representações diplomáticas, dentre outros. A GGRII também realiza as atividades de prospecção de empresas brasileiras e estrangeiras, com o objetivo de atrair investimentos que venham a resultar na geração de emprego, renda e inovação para o Estado de São Paulo.

2.1 Relações Institucionais

2.1.1 Prefeituras

Parte fundamental das atividades de relações institucionais desenvolvidas pela GGRII consiste na difusão dos serviços prestados pela Investe SP para os 645 municípios paulistas e na capacitação e no treinamento dos representantes municipais sobre as melhores práticas para atração de investimentos.

O foco dessa ação são os prefeitos, secretários municipais, diretores e equipes responsáveis pelas atividades de atração de investimentos no âmbito das cidades paulistas. Com essa iniciativa, a Investe SP busca conhecer, com a maior profundidade possível, a estrutura e os benefícios oferecidos pelos municípios para potenciais investidores, bem como a vocação municipal e regional para a atração de atividades econômicas específicas.

Dessa maneira, cumpre à GGRII estabelecer e estreitar o relacionamento com os interlocutores municipais, obtendo subsídios necessários que lhe possibilitem fornecer informações ágeis e confiáveis para atender às demandas específicas dos potenciais investidores que procuram a Agência.

Por conta das eleições municipais de 2012, as ações voltadas às prefeituras concentraram-se no atendimento aos municípios que procuraram a Investe SP e na participação nos eventos “Acelera São Paulo”, organizados pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, além de encontros com associações ou consórcios regionais de municípios.

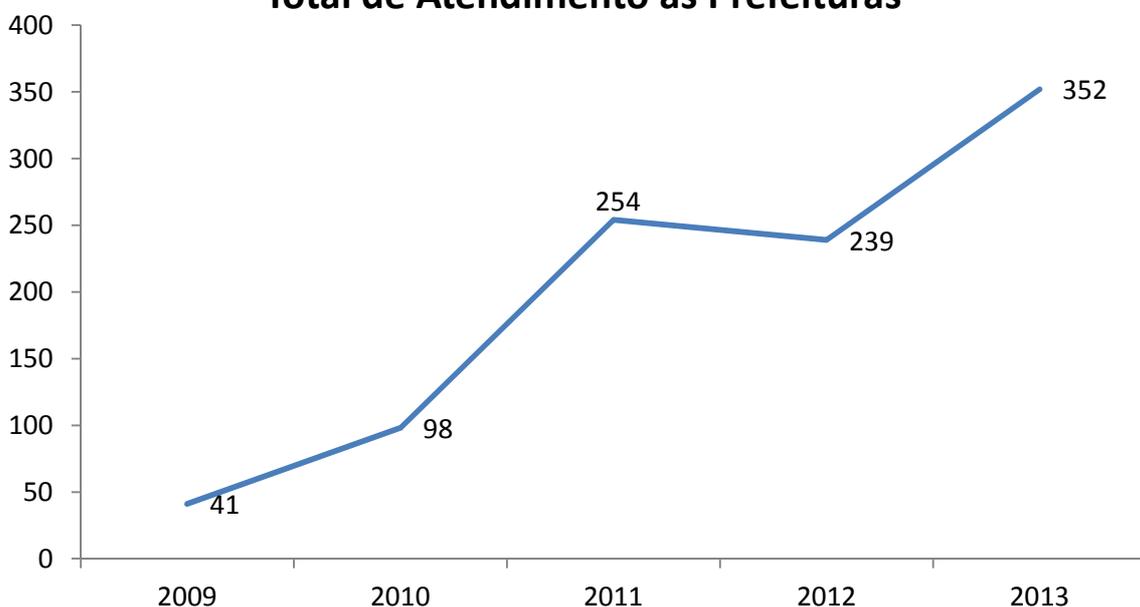
Entretanto, em 2013, com a assunção, pelos novos prefeitos e equipes, dos mandatos 2013-2016, a GGRII realizou uma intensificação das ações institucionais com as prefeituras. Essas ações incluíram, entre outras, o envio de um “kit de boas-vindas” aos novos prefeitos, com materiais institucionais da agência, e a retomada das “Ações Institucionais com Prefeituras Municipais”.

Com o objetivo de divulgar as atividades da Investe São Paulo e da Desenvolve SP e capacitar os municípios para a atração de investimentos, as “Ações Institucionais com Prefeituras Municipais” tratam-se de encontros realizados na sede da Investe São Paulo, organizados em conjunto com a Desenvolve SP, com cerca de 10 municípios em cada evento. As cidades são representadas pelos

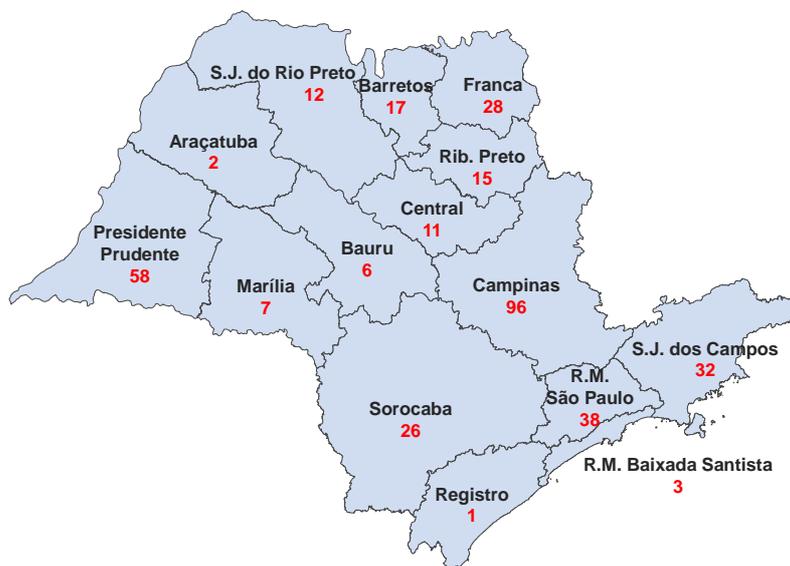
prefeitos e/ou secretários ou diretores responsáveis pelas pastas de Desenvolvimento, Comércio e Indústria ou similar, além de técnicos que eventualmente os acompanham.

Incluindo os eventos regionais, as “Ações Institucionais com Prefeituras Municipais” e as reuniões específicas, o atendimento às prefeituras registrou um aumento de 47% em 2013 em comparação com 2012, o que se justifica pela intensificação das ações institucionais com as prefeituras e pelo maior interesse dos municípios pelas atividades da Investe São Paulo.

Total de Atendimento às Prefeituras



Atendimento a municípios por Região Administrativa



2.1.2 Eventos no Brasil

Accelerate Oil & Gas

Data: 21 e 22 de maio

Local: Rio de Janeiro – RJ

Resumo do evento

No Accelerate Oil & Gas, a Investe SP teve, além de um estande para exposição institucional dos serviços gratuitos que presta às empresas que pretendem investir ou ampliar seus negócios em São Paulo, palestra dentro da grade de painéis do evento. O objetivo foi apresentar as oportunidades de investimento em Petróleo e Gás no Estado.

A participação da Investe SP no evento foi uma oportunidade para que a agência buscasse novos investimentos, identificasse oportunidades de inovação e estabelecesse novos contatos com os principais *players* desse mercado.

Participação em feiras

Representantes da Investe São Paulo participaram de 30 feiras de diversos setores com o objetivo de contatar potenciais investidores para o Estado de São Paulo.

2.1.3 Projeto Apex-Brasil / Investe SP para Atração de Investimentos Estrangeiros

Visando atrair um maior volume de investimentos em setores estratégicos para o Estado de São Paulo, a Investe SP assinou, em outubro de 2012, Convênio de Cooperação Técnica e Financeira Nº 23 – 17 / 2012 com a ApexBrasil – Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos.

O “Projeto Apex-Brasil/Investe SP para Atração de Investimentos Estrangeiros” tem como principal objetivo mapear, identificar e executar ações conjuntas no exterior, visando à prospecção de investimentos para o Estado de São Paulo em três setores estratégicos: petróleo e gás, tecnologia da informação e comunicação (TIC) e energias renováveis (solar, eólica e biomassa). O convênio terá a duração de 24 meses e vigorará até outubro de 2014.

Em 2013, foi contratado e finalizado o estudo sobre o primeiro setor a ser abordado no projeto, o de petróleo e gás. Os objetivos do estudo são: definir a forma mais adequada para ações de prospecção (atividades, abordagem, etc.); identificar os subsetores e regiões de maior potencial atrativo no Estado; definir metas de atração de investimentos e parâmetros; definir quais devem ser as empresas e mercados-alvo prioritários; identificar produtos e serviços, demanda, volume de produção, origem, relação de empresas por país, etc.; e identificar vantagens e desvantagens competitivas do Estado para os setores. No ano, foi realizado também o planejamento da campanha proativa para atração de investimentos no setor de petróleo e gás, com base na relação de 500 empresas selecionadas pela consultoria contratada para elaboração do estudo setorial. Além disso, foi enviado a consultorias solicitação de proposta para contratação de estudo sobre o setor de tecnologia da informação e comunicação (TIC), o segundo a ser abordado no âmbito do projeto.

2.2 Relações Internacionais

As ações desenvolvidas pela Agência no âmbito de relações internacionais no ano de 2013 foram bastante diversificadas, tanto no Brasil quanto no exterior. Foram realizadas 15 missões ao exterior em 2013, um aumento de 50% em comparação ao ano anterior. Nessas ações, foram divulgados os serviços prestados pela Investe SP e as oportunidades de investimento no Estado de São Paulo.

2.2.1 Missões ao exterior

1. Japão (Road Show)

Data: 15 a 17 de janeiro

Locais: Tóquio, Nagoya e Osaka

Parceiro: Banco de Tokyo - Mitsubishi UFJ

Resumo do evento

Realizada em conjunto com a instituição financeira japonesa – The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ – e sua unidade no Brasil, a ação teve o objetivo de apresentar os diferenciais do Estado de São Paulo e as oportunidades locais de negócios. Pelo menos 900 empresários japoneses participaram de seminários nas cidades de Tóquio, Nagoya e Osaka. A programação contou ainda com visitas a potenciais investidores. A missão foi fruto do protocolo de cooperação assinado pelo Grupo Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ e pela Investe SP em outubro de 2012.

2. Reino Unido (Road Show PPPs)

Data: 28 de janeiro

Local: Londres

Parceiro: Governo do Estado de São Paulo

Resumo do evento

O presidente da Investe São Paulo, Luciano Almeida, integrou a missão do Governo do Estado liderada pelo vice-governador, Guilherme Afif Domingos, que apresentou, na City of London, o coração financeiro da Europa, um portfólio de investimentos do Governo de São Paulo, orçado em R\$ 40 bilhões, para cerca de 40 representantes de empresas de infraestrutura, bancos, consultorias e fundos britânicos ou com representação na capital londrina. O objetivo do road show, organizado em conjunto com o governo britânico e com apoio do Banco Mundial, foi atrair potenciais investidores estrangeiros para oito Parcerias Público-Privadas (PPPs).

3. França (MIPIM)

Data: 12 a 15 de março

Locais: Cannes

Resumo do evento

Continuando a estratégia do Governo de São Paulo de atrair investidores internacionais, a Investe São Paulo apresentou os principais projetos de Parcerias Público-Privadas (PPPs) do Estado, orçados em R\$ 60 bilhões, para participantes do maior evento mundial relacionado ao mercado imobiliário, o Mipim. A feira é voltada para todos os profissionais da área, incluindo logística, construção, investimentos etc.

4. Alemanha (Hannover Fair)

Data: 8 a 12 de abril

Local: Hanover, Berlim e Potsdam

Resumo do evento

Representantes da Investe São Paulo participaram entre os dias 8 e 12 de abril de uma missão à Alemanha nas cidades de Berlim, Potsdam e Hannover. A programação envolveu reuniões na sede da embaixada do Brasil e na sede da Agência de Desenvolvimento Econômico de Berlin-Brandemburgo (ZAB), além de prospecção de empresas na Hannover Fair, maior feira industrial do mundo.

5. Emirados Árabes Unidos(AIM Dubai)

Data: 30 de abril a 02 de maio

Local: Dubai

Parceiros: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e Apex-Brasil

Resumo do evento

O *III Annual Investment Meeting* (3º Encontro Anual sobre Investimentos) teve como objetivo discutir o desenvolvimento econômico dos países emergentes e sua implicação para a atração de investimentos estrangeiros diretos, enfatizando a apresentação de oportunidades de investimentos. A Investe São Paulo compôs a delegação brasileira organizada pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, em parceria com a Apex-Brasil.

6. Estados Unidos (OTC)

Data: 06 a 10 de maio

Local: Houston

Resumo do evento

Fundada em 1969, a Offshore Technology Conference é o evento mais importante do mundo para o desenvolvimento dos recursos offshore nas áreas de exploração e produção de petróleo. A OTC é organizada anualmente no Reliant Park, em Houston. Em cada ano a OTC recebe por volta de 800.000 visitantes de 110 países diferentes e mais de 2.700 expositores

7. Coreia do Sul (KOIF)

Data: 28 e 29 de maio

Locais: Seul

Parceiro: Korea Trade-Investment Promotion Agency (KOTRA)

Resumo do evento

A Investe São Paulo foi uma das principais agências de promoção de investimento a participar como expositora da Korea Overseas Investment Fair (KOIF) 2013. A feira é realizada pela agência de promoção de comércio e investimentos sul-coreana, a Kotra, com o objetivo de apresentar às empresas do país informações e oportunidades de investimento no exterior.

8. Noruega (Norshipping)

Data: 01 a 05 de junho

Locais: Oslo

Parceiro: Brazilian-Norwegian Chamber of Commerce (BNCC)

Resumo do evento

Nor-Shipping é uma exposição e conferência internacional de transporte, bem como um dos pontos de encontro mais importantes para a indústria marítima global. Além das tecnologias apresentadas por líderes no mercado, o lugar permite o desenvolvimento de redes pessoais, estimulando a troca de informações. Os grupos de visitantes incluem proprietários de navios e estaleiros, gestores, organizações marítimas, autoridades portuárias e muitos mais. A conferência contou com apresentações e mesas redondas. Além disso, a feira atrai os principais *players* da indústria marítima internacional para Oslo a cada dois anos.

9. França (Paris Air Show)

Data: 19 e 20 de junho

Local: Paris

Parceiro: Apex-Brasil

Resumo do evento

O Paris Air Show é um dos principais eventos de networking do setor da aviação. O evento reuniu os principais *players* do setor em todo o mundo para apresentar as últimas inovações tecnológicas.

10. Estados Unidos (Seminário sobre o setor aeroespacial)

Data: 07 a 12 de setembro

Local: Miami e Los Angeles

Parceiros: Empreendimento Aerovale e Consulado Brasileiro em Los Angeles

Resumo do evento

Nesta missão, a Investe São Paulo participou de evento organizado em conjunto com o Empreendimento Aerovale e uma consultoria internacional do setor aeroespacial. O presidente da Investe SP proferiu palestra em um seminário na sede do Consulado Brasileiro em Los Angeles.

11. Estados Unidos (LIDE)

Data: 26 a 29 de setembro

Local: Miami

Parceiro: LIDE – Grupo de Líderes Empresariais

Resumo do evento

As relações econômicas, institucionais e de turismo entre Brasil e Estados Unidos foram debatidas em um evento em Miami, que reuniu 120 empresários, entre 26 e 29 de setembro. A cidade sediou o 18º Meeting Internacional, evento organizado pelo LIDE – Grupo de Líderes Empresariais, presidido pelo empresário brasileiro João Doria Jr., com objetivo de fortalecer relacionamentos e debater importantes questões entre corporações e governos dos dois países.

12. Portugal (Road Show)

Data: 15 a 18 de outubro

Local: Lisboa, Porto, Coimbra e Nelas

Parceiro: Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP)

Resumo do evento

Na missão a Portugal, a Investe participou de reunião com a Câmara de Comércio e Indústria Luso-Brasileira, de reunião com o escritório SRS Advogados, de seminários organizados pela AICEP e de reunião com a Embaixada do Brasil em Lisboa. Foram realizadas também visitas a empresas.

13. Espanha (Road Show)

Data: 21 a 24 de outubro

Local: Madri e Málaga

Parceiro: ICEX España Exportación e Inversiones

Resumo do evento

Na missão à Espanha, a Investe SP participou de seminário realizado pelo escritório de advocacia Pérez-Llorca e de encontro com a Investe Málaga, além de visita ao parque tecnológico de Málaga e de seminário organizado pela ICEX.

14. Estados Unidos (How to - AMCHAM)

Data: 26 a 31 de outubro

Local: Houston, Austin, São Francisco e Santa Clara

Parceiro: American Chamber of Commerce (Amcham)

Resumo do evento

A Investe São Paulo apresentou a investidores americanos o mercado brasileiro de inovação e tecnologia em missão organizada pela Amcham – Brasil (Câmara Americana de Comércio). A missão também incluiu visitas a empresas, reuniões com a Apex e o Consulado do Brasil em Houston, assinatura de MOU com a BRATECC e café da manhã de negócios com empresas americanas.

15. Itália (Ecomondo)

Data: 06 a 14 de novembro

Local: Rimini, Florença, Milão e Roma

Parceiro: Câmara Ítalo-Brasileira de Comércio, Indústria e Agricultura (Italcam)

Resumo do evento

Representantes da Investe São Paulo iniciaram no dia 6 de novembro uma missão internacional à Itália. Durante os oito dias da viagem, os representantes participaram de diversos eventos para promover o Estado de SP e fortalecer relacionamentos com entidades que podem intermediar o contato com investidores. Até 9 de novembro, os representantes da agência estiveram presentes na 17ª edição da Feira Internacional de Recuperação de Materiais e Energia e Desenvolvimento Sustentável – Ecomondo, que aconteceu na cidade de Rimini. Na semana seguinte, os funcionários da Investe SP participaram da assinatura de um protocolo de intenções entre a Agência de Promoção de Investimentos Paulista e a Agência Toscana Promozione, além de um seminário na embaixada do Brasil, em Roma, e visitas a empresas italianas.

2.2.2 Protocolos de cooperação

1. UKTI

O presidente da Investe São Paulo, Luciano Almeida, e o ministro de Comércio e Investimentos do Reino Unido, Lord Green of Hurstpierpoint, assinaram, em 28 de janeiro, na City of London, o coração financeiro da Europa, um memorando de entendimentos para enviar um colaborador da Investe SP para passar dois meses trabalhando dentro da UKTI (UK Trade & Investments), em Londres.

2. KOBRAS

Executar atividades para aumentar a cooperação mútua e econômica destinada a atrair investimentos ao Estado de São Paulo. Esse é o principal objetivo da parceria estabelecida em 25 de fevereiro de 2013, entre a Investe SP e a Korea Brazil Society (Kobras).

3. KOTRA

A Investe São Paulo e a KOTRA assinaram um protocolo de intenções para o estabelecimento de um convênio para um programa de intercâmbio de funcionários.

4. BNCC

Para desenvolver ainda mais as relações entre o Estado de São Paulo e os interesses das empresas da Noruega, um Memorando de Entendimento foi assinado pelo presidente da Investe São Paulo, Luciano de Almeida, e Terje Staalstrom, do BNCC, conjugando as duas organizações em um esforço comum para promover o Estado de São Paulo como um lugar atraente para os negócios noruegueses.

5. AICEP

Foi assinado, no dia 02 de outubro de 2013, o Acordo de Cooperação para Intercâmbio Técnico Profissional entre a AICEP – Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal e a Investe São Paulo, visando o aprimoramento dos colaboradores da Investe São Paulo, por meio da troca de experiências laborais a serem adquiridas durante um período de vivência internacional na agência portuguesa de promoção de investimentos.

6. BRATECC

Visando a cooperação mútua a fim de atrair investimentos, o presidente da Investe São Paulo, Luciano Almeida, assinou, em Houston, Texas, o memorando de intenções entre a Investe SP e a Brazil-Texas Chamber of Commerce, Bratecc. Além da colaboração na atração de novos negócios, o protocolo tem a intenção de intensificar as relações econômicas entre as duas regiões. A ideia é que ambas encontrem clientes dispostos a investir em solo estrangeiro e, com isso, auxiliem no processo de decisão e implantação.

7. ITALCAM

Com o objetivo de atrair mais investimentos de empresas italianas, a Italcam e a Investe São Paulo assinaram, durante a Feira Ecomondo, um protocolo de cooperação internacional. Entre os compromissos estabelecidos pelas instituições, está o apoio às empresas italianas que desejem

conhecer o ambiente de negócios e as vantagens competitivas para investimentos no Estado de São Paulo, além do estabelecimento de parceria para a recepção de missões e comitivas italianas com foco na atração de investimentos.

8. Toscana Promozione

No final de um encontro sobre as oportunidades de negócios realizado em 11 de novembro, em Florença, os diretores de Toscana Promozione, Stefano Giovannelli, e da Agência Investe São Paulo, Paulo Capelotto, assinaram um acordo que abre um canal privilegiado entre a região Toscana e o Estado de São Paulo para atrair o investimento estrangeiro e as relações econômicas. O acordo prevê cooperação mútua para: identificar empresas interessadas em investir nos respectivos territórios e manter relações econômicas com países estrangeiros; incentivar e apoiar este interesse por meio de formação e informação; atualizar-se sobre as tendências de desenvolvimento sustentável cooperando para a identificação de empresas engajadas nesse contexto; fornecer assistência a delegações e organizar eventos em comum.

9. CzechInvest

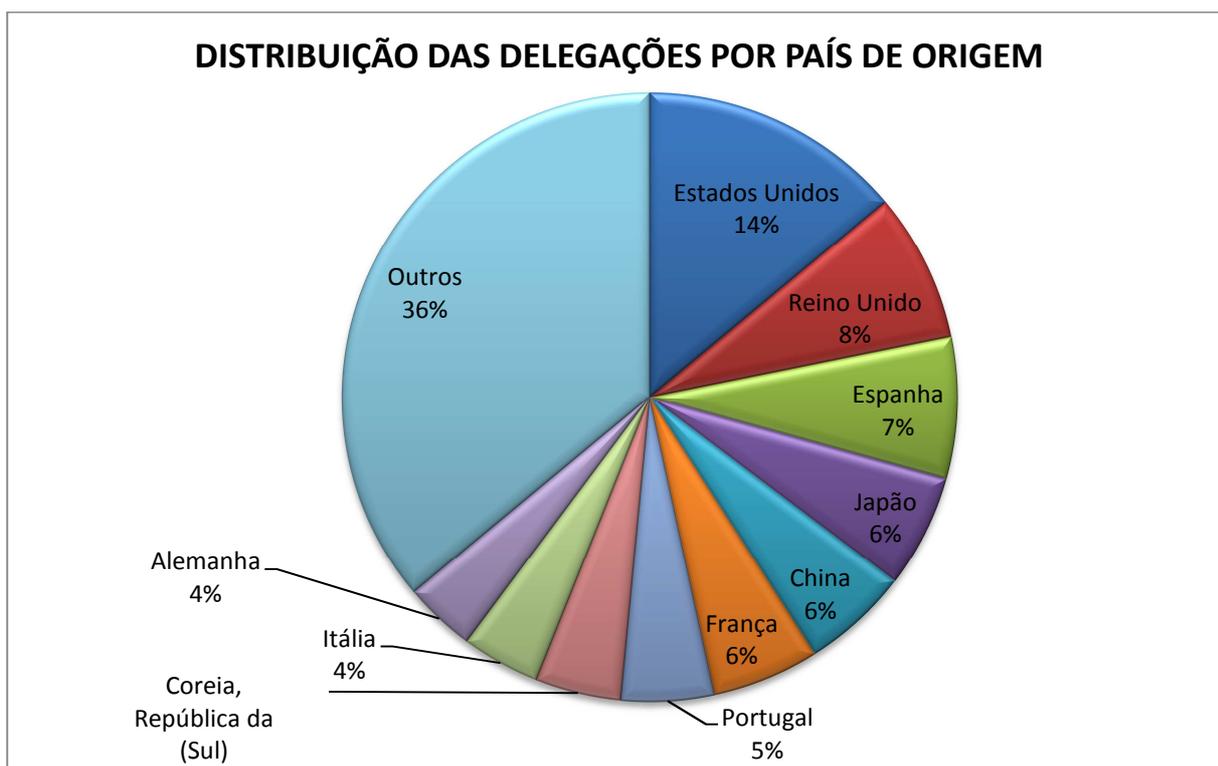
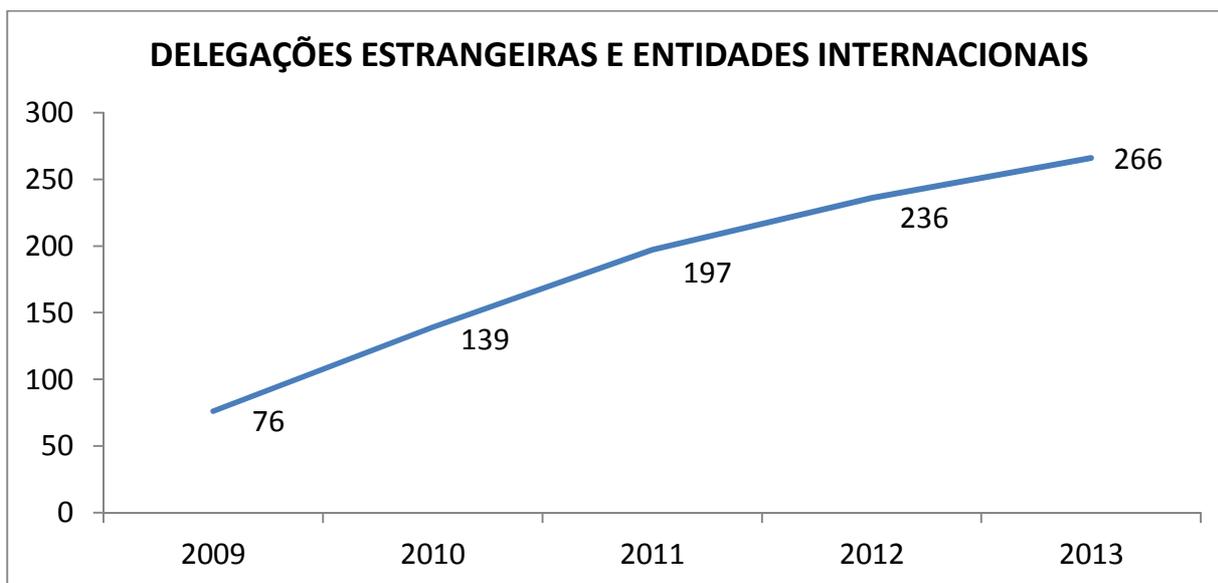
O memorando de entendimentos que propõe a troca de experiências e melhores práticas entre a CzechInvest, a agência de promoção de investimentos da República Tcheca, e a Investe SP foi assinado em um seminário realizado no Palácio dos Bandeirantes. Além do intercâmbio, o documento assinado também propõe a aproximação institucional das duas empresas, visando à promoção de investimentos entre a República Tcheca e o Estado de São Paulo.

10. ICEX

O objetivo do memorando de entendimentos é que a agência espanhola Icx e a Investe SP colaborem para a promoção de investimentos entre o Estado e o país europeu, com a troca de informações e o fortalecimento das relações entre as duas instituições.

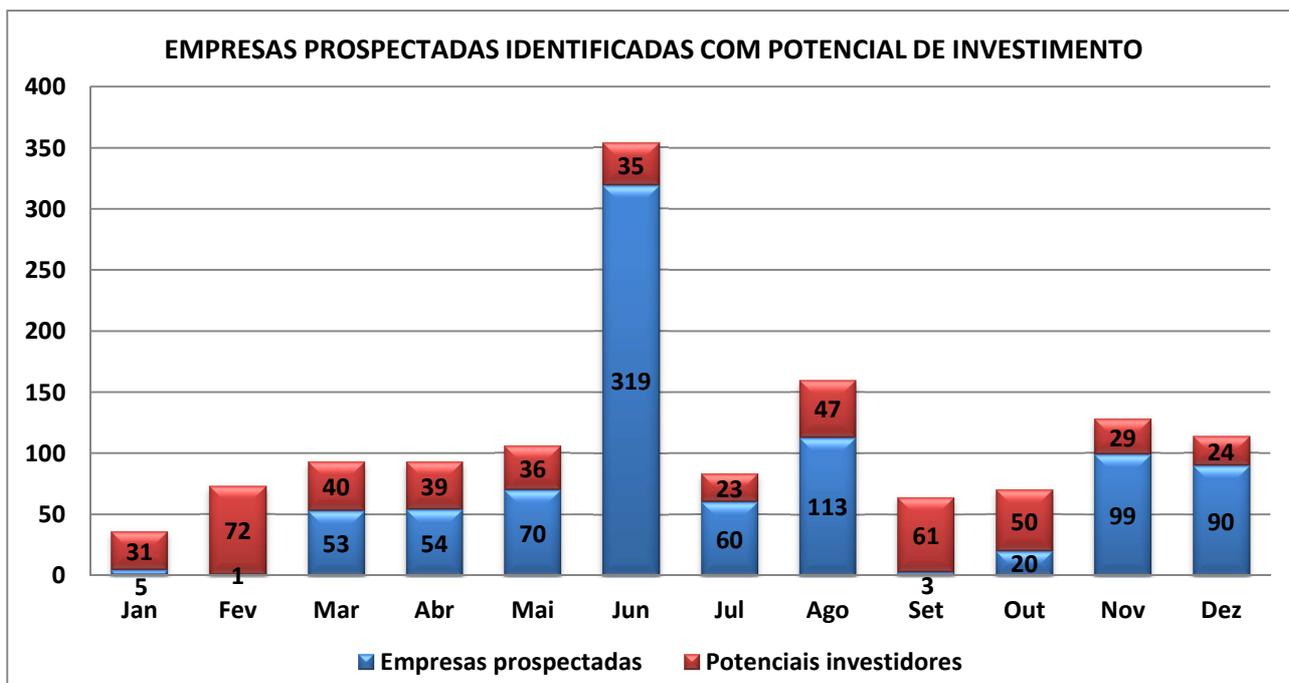
2.2.3 Delegações estrangeiras

Como reflexo do interesse despertado pelo Brasil e pelo Estado de São Paulo, em particular, no cenário mundial, a Investe SP recebeu 266 delegações estrangeiras, integradas por representantes governamentais e empresariais, agências de promoção de investimentos, representações diplomáticas, organismos e consultorias internacionais, representando um acréscimo de 13% em comparação com o ano anterior.

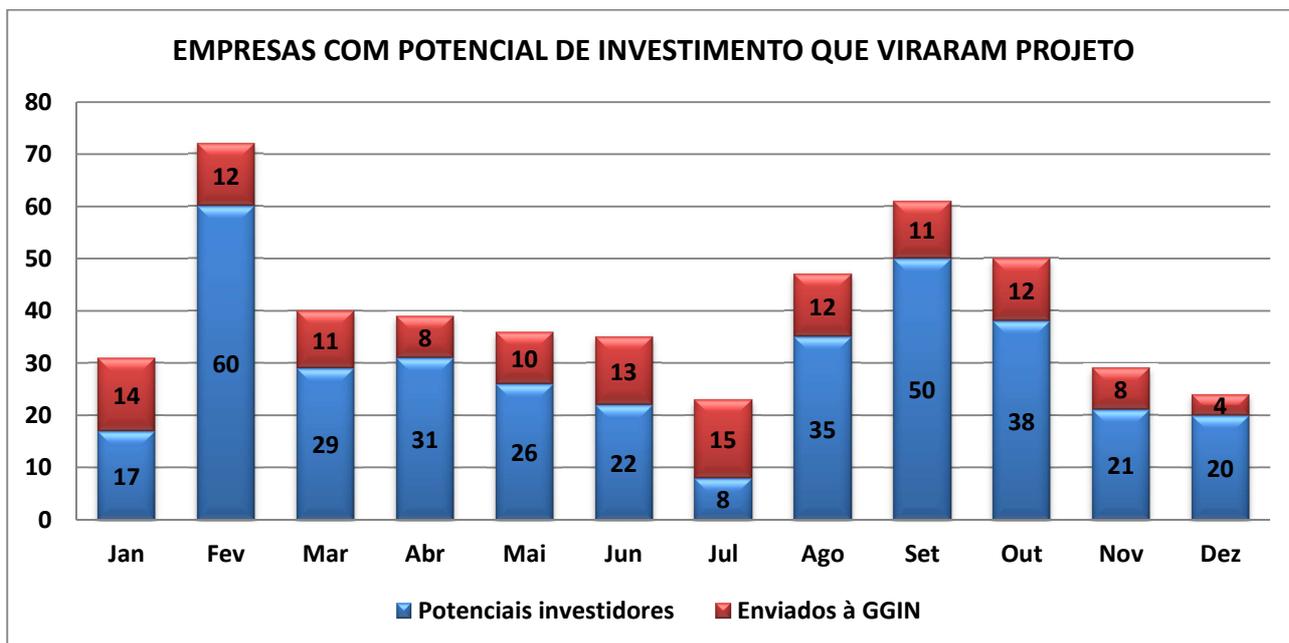


2.3 Prospecção de Negócios

No ano de 2013, a Gerência de Prospecção de Negócios contatou 1.374 empresas, das quais 487 (35%) foram identificadas como potenciais investidoras.

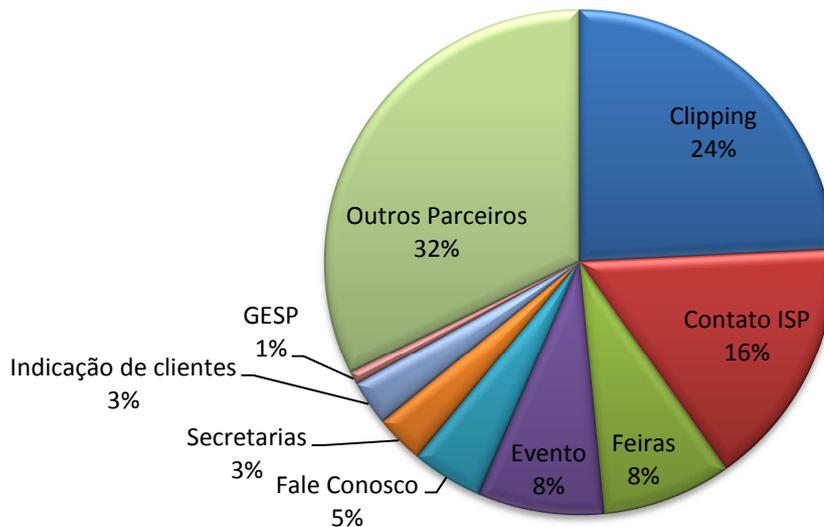


Das 487 empresas identificadas com potencial de investimento, 130 (27%) foram encaminhadas para a Gerência de Investimentos e Negócios. Caso essas empresas realizem seus projetos, o montante de investimento atingirá R\$ 19,4 bilhões, gerando 63.483 empregos diretos.



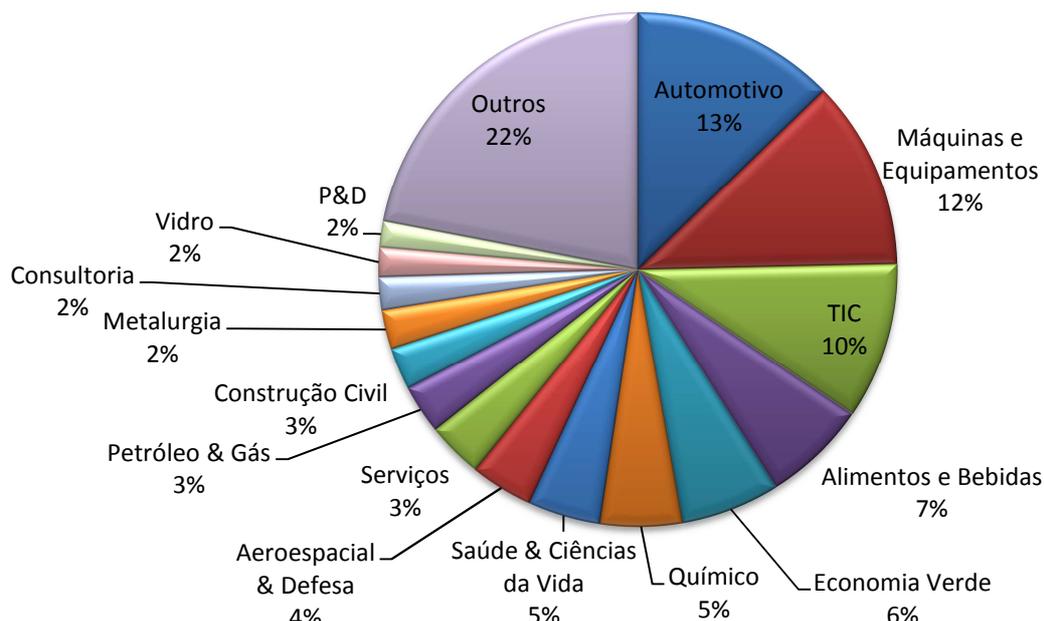
Para identificar potenciais investidores, a Gerência de Prospecção de Negócios da Investe SP utiliza diferentes fontes, sendo os principais: matérias publicadas em jornais e revistas com circulação no país ou no exterior (24%), contatos da Investe SP (16%) e outros parceiros da agência (32%).

EMPRESAS PROSPECTADAS POR FORMA DE CAPTAÇÃO

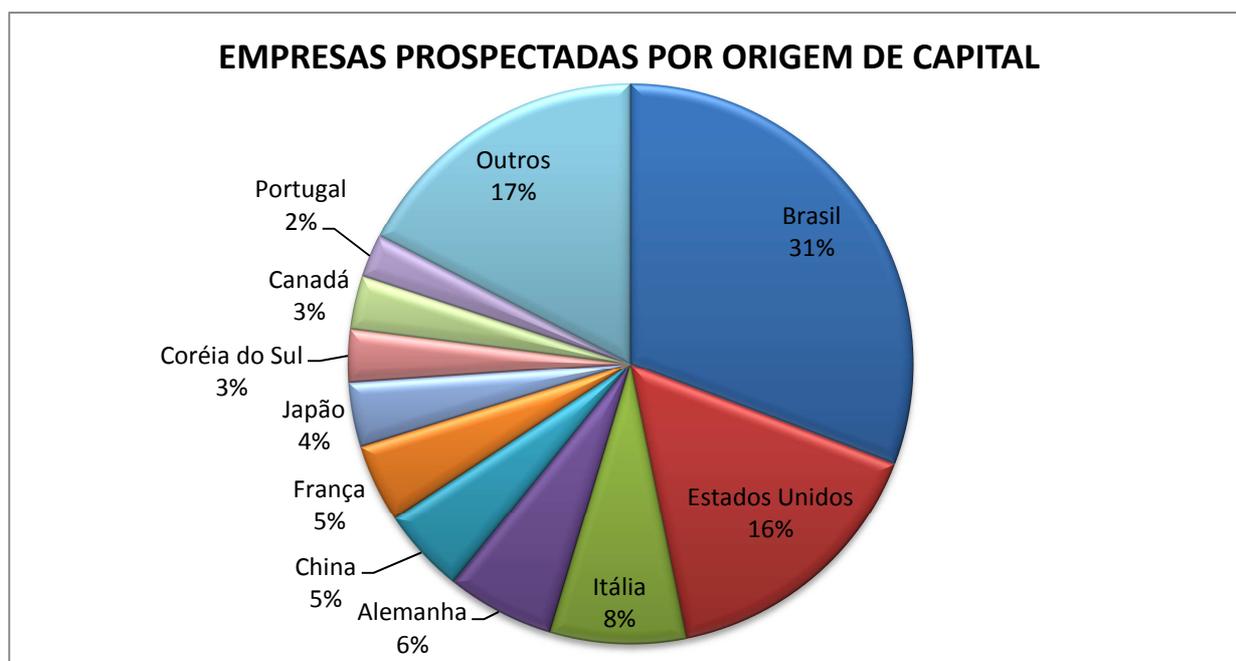


Em relação às áreas de atividade em que essas empresas (potenciais investidoras) atuam, predomina o setor automotivo (13%), seguido por máquinas e equipamentos (12%), TIC (10%), alimentos e bebidas (7%), economia verde (6%), químico (5%), saúde & ciências da vida (6%), aeroespacial e defesa (5%).

EMPRESAS PROSPECTADAS POR SETOR DE ATIVIDADE

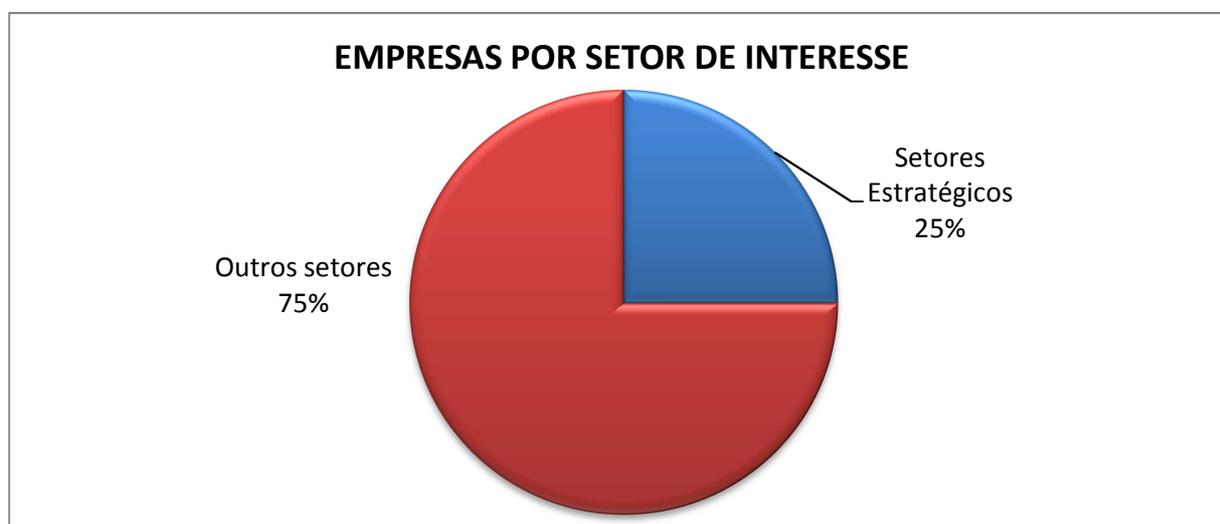


Embora existam muitas empresas brasileiras (31%) sinalizando investimentos produtivos, o capital estrangeiro tem predominância nas empresas prospectadas pela Agência, especialmente proveniente dos Estados Unidos (16%) e Itália (8%).



A direção da agência, juntamente com seu conselho deliberativo elegeram cinco setores considerados prioritários para ação proativa de prospecção de negócios: aeroespacial e defesa, economia verde, petróleo e gás natural, saúde e ciências da vida e tecnologia da informação e comunicação.

Das 130 empresas captadas em 2013 e identificadas com projetos de investimento, 32 (25%) desenvolvem atividades relativas aos setores estratégicos da Investe SP.



Mais da metade dessas empresas atuam no setor de tecnologia da informação e comunicação (38%) e em atividades relacionadas à economia verde (22%)



3. Gerência de Comunicação e Marketing (GCOM)

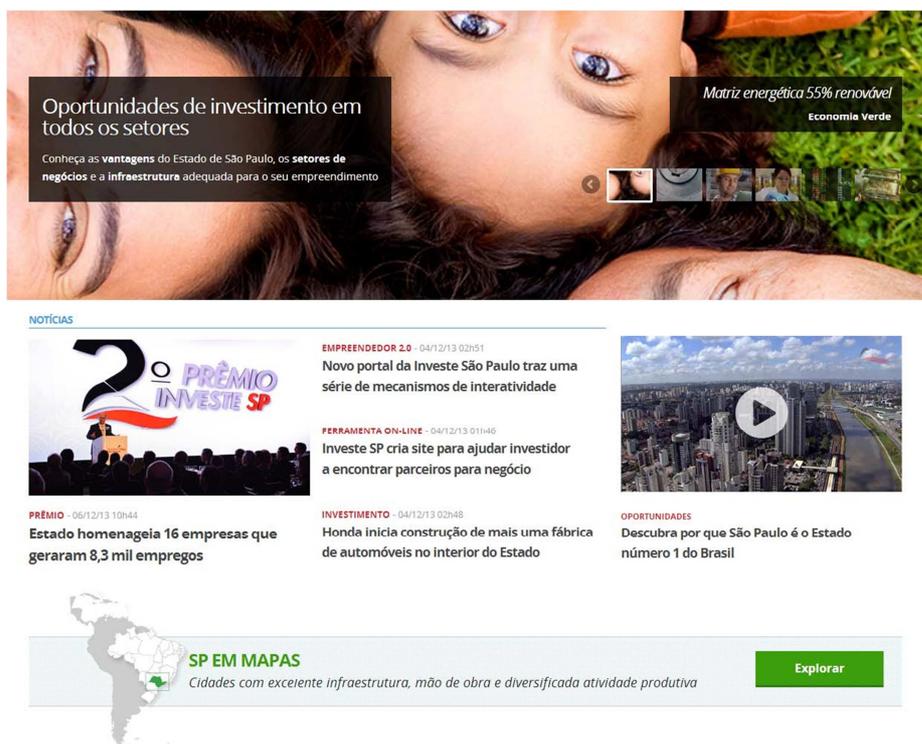
A Gerência de Comunicação e Marketing tem como objetivo divulgar a Investe São Paulo nacional e internacionalmente, tornando conhecida a marca e os serviços prestados pela Agência para as empresas, entidades, prefeituras, consulados, câmaras de comércio e a população em geral.

A GCOM é responsável pelo relacionamento da Investe SP com os meios de comunicação. Além disso, acompanha os eventos realizados pela Agência que tenham a participação de nossos representantes com o propósito de prestar os serviços de: assessoria de imprensa, cobertura fotográfica, matéria para o site e divulgação em redes sociais.

Também estão entre as atribuições da Gerência produzir informativos; editar apresentações; manter atualizado o website e as redes sociais da Agência na internet; elaborar, padronizar e produzir material visual de suporte às atividades internas e externas da Investe SP, tais como folders, banners, vídeo, entre outros; definir estratégia de marketing e gerenciar campanha publicitária da Investe SP, seja em anúncios impressos, spots radiofônicos, comerciais de TV, etc.

3.1 Projetos prioritários

3.1.1 Novo Portal da Investe SP: realizado o benchmark de sites de Agências de Promoção de Investimentos e o levantamento de itens a serem atualizados/criados/excluídos do site de acordo com critérios do GIPB – Global Investment Promotion Best Practices, uma empresa desenvolvedora de websites foi contratada produzir o novo layout do portal, aprovado pela diretoria da Investe SP. O novo conteúdo foi produzido juntamente com a atualização dos dados do SP em Mapas. O site foi lançado em 05/12/2013.



Oportunidades de investimento em todos os setores
Conheça as vantagens do Estado de São Paulo, os setores de negócios e a infraestrutura adequada para o seu empreendimento

Matriz energética 55% renovável
Economia Verde

NOTÍCIAS

EMPREENDEDOR 2.0 - 04/12/13 02h51
Novo portal da Investe São Paulo traz uma série de mecanismos de interatividade

FERRAMENTA ON-LINE - 04/12/13 01h46
Investe SP cria site para ajudar investidor a encontrar parceiros para negócio

PRÊMIO - 05/12/13 10h44
Estado homenageia 16 empresas que geraram 8,3 mil empregos

INVESTIMENTO - 04/12/13 02h48
Honda inicia construção de mais uma fábrica de automóveis no interior do Estado

OPORTUNIDADES
Descubra por que São Paulo é o Estado número 1 do Brasil

SP EM MAPAS
Cidades com excelente infraestrutura, mão de obra e diversificada atividade produtiva

Explorar



Veja 10 principais razões para investir no Estado de São Paulo



A Investe SP disponibiliza atendimento gratuito e personalizado



Canal exclusivo com informações e suporte ao investidor



Confira as oportunidades do portal Encontre um Sócio

3.1.2 Site Encontre um Sócio: identificada a necessidade de criar uma ferramenta de interação entre empresários para encontrar sócios, investidores, parceiros para transferência de tecnologia e distribuidores, uma empresa desenvolvedora de websites foi contratada produzir o site, lançado em 05/12/2013, em fase de testes. Em 2014, serão feitos ajustes para o aprimoramento da ferramenta e de seu layout.

3.1.3 Prêmio ISP: liderado pela GCOM e com o suporte da GGRIL e da assessoria técnica, além do apoio do restante da agência, foi realizado em 05/12, no Palácio dos Bandeirantes, o 2º Prêmio Investe SP, que homenageou 15 empresas assessoradas pela Agência que já estão produzindo no

Estado de São Paulo. O trabalho de estruturação do evento abarcou: roteiro; convidados; local; cardápio; mestre de cerimônias; cerimonialistas; comunicação visual; apresentação; som; decoração; captação de receitas; divulgação do evento; assessoria de imprensa; cobertura fotográfica e jornalística. O evento contou com a presença de mais de 250 pessoas.



3.1.4 Campanha de Marketing: desenvolvida campanha de marketing do Estado de São Paulo como rota de investimentos. Apresentada ao secretário de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, a Subsecretaria de Comunicação do Governo do Estado analisará a campanha.

3.1.5 Anúncios de investimentos: organização de 18 eventos de anúncio de empresas; elaboração de releases e estratégias de divulgação das novas plantas no Estado em conjunto com as empresas; acompanhamento; cobertura com matéria, foto e divulgação para a mídia, site e redes sociais da Investe SP. Os eventos de anúncio de investimento realizados em 2013 contemplaram as seguintes empresas: Ajinomoto, Castrolanda Batavo, Dallas Aeronautical Services, Dialight, Gruppo Fontana, GV do Brasil – Simec, Honda, Lenovo, Liebherr, Martifer, Melhoramentos CMPC, Mercedes-Benz, Metal One Shibaura, Metro-Shacman, Norac, Toshiba Medical, Toyota Gosei – GDBR e Wyndham.

Porto Feliz terá fábrica da Toyota em 2015
COLABORAÇÃO PARA A FOLHA

Com investimento de R\$ 1,2 bilhão, a Toyota inicia em fevereiro a construção de uma fábrica de motores em Porto Feliz (119 km de SP), projeto que deve criar 700 empregos diretos e 3.000 indiretos na cidade de 50 mil habitantes.

Canal de boiar virá carro de luxo em Ribeirão Preto
Louveira, esse canal vai virar um carro de luxo em Ribeirão Preto em 2015. O projeto prevê a construção de um complexo residencial de alto padrão com 100 apartamentos e um canal de boiar.

Escolhem Porto Feliz para inaugurar a fábrica de motores da Toyota
A Toyota escolheu Porto Feliz para inaugurar a fábrica de motores em fevereiro de 2015.

Negócios

Móveis pela Internet
Moby recebe aporte para financiar crescimento

Veículos. Empresa confirma hoje investimento de R\$ 400 milhões na nova unidade, localizada no interior de São Paulo, que deve entrar em operação em 2014. Grupo e os seis fabricantes de veículos pesados a anunciar operação no Brasil nos últimos dois anos.

Montadora chinesa Shacman anuncia fábrica de caminhões no País

EMPRESAS

Super 8 mira no interior de São Paulo

Rede americana de acomodações econômicas vai iniciar operações ao longo dos municípios da Via Dutra. Meta é chegar a 200 unidades no país

Super 8 mira no interior de São Paulo

Rede americana de acomodações econômicas vai iniciar operações ao longo dos municípios da Via Dutra. Meta é chegar a 200 unidades no país

Valor

Home Brasil Política Finanças Empresas Agronegócios Internacional Opinião Legislação

Cias Abertas Indústria Infraestrutura Consumo Tecnologia Energia Mais setores

Mercedes vai investir em SP R\$ 500 milhões

Por Eduardo Laguna | De São Paulo

A Mercedes-Benz anuncia hoje a construção de uma fábrica em Itaipava – pequena cidade do interior paulista com menos de 20 mil habitantes – para retomar a produção de carros no Brasil. O investimento deve ficar ao redor de R\$ 500 milhões, em linha com o orçamento anunciado há duas semanas pela Audi em sua retomada na produção de automóveis no Paraná.

Francesa Norac abre fábrica em Ibiúna (SP)

Após investimentos de R\$ 55 milhões, a companhia francesa Norac inaugurou ontem uma fábrica em Ibiúna (SP) para disputar um mercado bilionário: a fabricação e venda de lanches frion-

tos, que fazem parte do segmento de **food service**, que engloba alimentos feitos fora de casa. No ano passado, 1,2 milhão de bares, restaurantes, lanchonetes e supermercados do País compraram R\$ 100 bilhões das indústrias de alimentos, de acordo com a consultoria ECD Food Service. Em 2012, esses estabelecimentos faturaram R\$ 248 bilhões, segundo a Associação Brasileira da Indústria de

Alimentação (Abia). A Norac terá como foco inicial a Grande São Paulo. A empresa espera faturar R\$ 100 milhões ao ano com a venda de lanches e saladas para supermercados, lanchonetes e quiosques. Por aqui, a Norac usará a marca Ateliê do Sabor.

“O mercado brasileiro é maior, o crescimento é maior, o poder aquisitivo é maior. Então, nós achamos que, para in-

ciar uma atividade fora da Europa, o Brasil era o lugar certo”, explicou o presidente da empresa, Bertrand Chamberlain-Lair.

A empresa tem 20 fábricas na França e uma no Marrocos, com faturamento de R\$ 1,5 bilhão. A Norac espera criar 300 vagas de trabalho em sua fábrica em até três anos. A indústria começa a operar com 53 funcionários. **ROGER MARZOSCHI**

Fábrica da Honda vai gerar 2 mil empregos

Nova unidade da montadora japonesa terá capacidade para 120 mil veículos por ano

Cidade Silva

A nova fábrica que a japonesa Honda vai inaugurar em 2015 na cidade de Itirapina, interior de São Paulo, com investimentos de R\$ 1 bilhão, terá capacidade para 120 mil veículos ao ano – a mesma da unidade de Sumaré (SP) – e vai gerar 2 mil empregos diretos. Será dedicada a veículos com-

pactos e pode começar com um utilitário-esportivo de pequeno porte, que será feito na mesma plataforma do monovolume Fit. Protótipo do modelo, chamado de Urban SUV, foi mostrado em janeiro no Salão do Automóvel de Detroit (EUA). O Brasil será o segundo país a fabricar o utilitário compacto, depois do Japão, informa o presidente da Honda América do

Sul, Masahiro Takedagawa. Por enquanto, a marca não pretende atuar no segmento de modelos mais populares. “Esse será um novo desafio para o futuro.”

Além do novo SUV, a Honda iniciará, num prazo de até 18 meses, a produção das novas versões do Fit e do City, também classificadas como compactos. “Vamos dividir a produção dos três modelos entre as duas fábricas”, diz o executivo.

A escolha de Itirapina parece ser uma nova fábrica, conforme antecipou o Estado na terça-feira, se deve a questões logísticas, como fácil acesso por rodovias e proximidade do parque atual de fornecedores (a cidade fica a 100 km de Sumaré e a 200 km da capital paulista).

A Honda adquirirá terreno de 5,8 milhões de m² e terá como incentivos isenção temporária de taxas como o IPTU. A escolha da cidade e da área foram assessoradas pela Investe São Paulo, agência de promoção de investimentos vinculada à Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico, que trabalha no projeto por mais anos.

“O anúncio da nova instalação significa a perspectiva de avanço tecnológico, agregação de valor e geração de milhares de empregos”, disse, em nota, o governador Geraldo Alckmin.

EM ACELERAÇÃO

As operações de automóveis da marca no Brasil

INDICA	FÁBRICA ATUAL	FÁBRICA NOVA
Localização	Sumaré (SP)	Itirapina (SP)
Produtos	Civic, Fit, City	SUV compacto
Capacidade produtiva	120 mil unidades/ano	120 mil unidades/ano
Terreno	1,7 milhão de m ²	5,8 milhões de m ²
Número de funcionários	3,5 mil	2 mil
Início da produção	Outubro de 1997	2015
Investimento	R\$ 2,5 bi (acumulado)	R\$ 1 bi



Aportes. Investimento virá de recursos próprios gerados no País, diz Masahiro Takedagawa

res dos atuais 60% para 80%. De janeiro a julho, as vendas da Honda cresceram 8,6% em comparação com igual período de 2012, com 77,3 mil unidades. O mercado de automóveis e comerciais leves cresceu 2,6%.

“Queremos desenvolver novos produtos para o mercado brasileiro”, diz Takedagawa. O novo compacto é um veículo global, criado na matriz, mas passará por adaptações nesse centro. A Honda também trabalha para ampliar o índice de nacionalização das peças dos carros

dos atuais 60% para 80%. A meta da Honda, que hoje detém 3,8% de participação no segmento, é vender em média 200 mil veículos nos próximos cinco anos. No ano passado, foram 135 mil unidades.

“Vamos produzir 1 milhão de veículos em cinco anos, número que levamos 15 anos para acumular em Sumaré”, ressalta Takedagawa. Em sua opinião, o Brasil deve vender 4 milhões de veículos até 2015 e 5 milhões até 2020. “A matriz vê o mercado brasileiro como um dos mais promissores no mundo.”

Incentivos
A Honda adquiriu terreno de 5,8 milhões de metros quadrados na cidade de Itirapina, no interior de São Paulo, e terá como incentivos a isenção temporária de taxas como o IPTU.

SIDERURGIA

Metal One terá investimento de R\$ 50 mi

A Metal One, joint venture das japonesas Mitsubishi e Shibaura, iniciou a construção de uma fábrica de processamento de chapas de aço em Itaipava, no interior paulista. Com previsão de 2014, a planta receberá um investimento de R\$ 50 milhões. Os principais clientes. Redac-

Caterpillar inaugura hoje nova fábrica

Em Itaipava, a fabricante de máquinas agrícolas inaugura hoje sua nova fábrica de montagem de tratores. O investimento de R\$ 1 bilhão prevê a criação de 2 mil empregos diretos e 10 mil indiretos. O novo complexo industrial substituirá a antiga fábrica de Itaipava, que será demolida e o terreno será usado para a construção de uma nova fábrica de tratores. O novo complexo industrial substituirá a antiga fábrica de Itaipava, que será demolida e o terreno será usado para a construção de uma nova fábrica de tratores.

Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, e também envolveu uma oficina de trabalho com a Prefeitura de São José dos Campos (SP), para lançar sua primeira unidade fora dos Estados Unidos. A nova fábrica produzirá equipamentos (material de moldagem estrutural) para a indústria aeronáutica e civil e será instalada no Parque Tecnológico da Universidade do Vale do Paraíba (Univap).

O investimento inicial é de R\$ 1 bilhão, e o anúncio oficial será feito hoje, no Laboratório American Business Aviation Conference & Exhibition, em São Paulo.

O projeto foi assessorado pela Investe São Paulo, agência ligada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, e também envolveu uma oficina de trabalho com a Prefeitura de São José dos Campos (SP), para lançar sua primeira unidade fora dos Estados Unidos.

O investimento inicial é de R\$ 1 bilhão, e o anúncio oficial será feito hoje, no Laboratório American Business Aviation Conference & Exhibition, em São Paulo.

O projeto foi assessorado pela Investe São Paulo, agência ligada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, e também envolveu uma oficina de trabalho com a Prefeitura de São José dos Campos (SP), para lançar sua primeira unidade fora dos Estados Unidos.

O investimento inicial é de R\$ 1 bilhão, e o anúncio oficial será feito hoje, no Laboratório American Business Aviation Conference & Exhibition, em São Paulo.

O projeto foi assessorado pela Investe São Paulo, agência ligada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, e também envolveu uma oficina de trabalho com a Prefeitura de São José dos Campos (SP), para lançar sua primeira unidade fora dos Estados Unidos.

O investimento inicial é de R\$ 1 bilhão, e o anúncio oficial será feito hoje, no Laboratório American Business Aviation Conference & Exhibition, em São Paulo.

O projeto foi assessorado pela Investe São Paulo, agência ligada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, e também envolveu uma oficina de trabalho com a Prefeitura de São José dos Campos (SP), para lançar sua primeira unidade fora dos Estados Unidos.

objetivo é transferir a tecnologia americana, bem como desenvolver novas tecnologias e processos, que possibilitarão o desenvolvimento do Brasil na área de reparos, testes e manuseio de materiais compostos.

O investimento vem em um momento em que São Paulo terá, em breve, mais um aeroporto para aviação executiva. A IBEF – mais conhecida pela sua atuação no mercado imobiliário – recebeu ontem autorização da Secretaria de Aviação Civil (SAC) para a construção do aeroporto Catarina, no km 60 da rodovia Castello Branco.

O aeroporto já teve concedida ao licitante necessário para a sua construção, expedida pela Anac, e também para a circulação de documentos emitido pelo Departamento de Controle do Espaço Aéreo (Decisa).

O objetivo é transferir a tecnologia americana, bem como desenvolver novas tecnologias e processos, que possibilitarão o desenvolvimento do Brasil na área de reparos, testes e manuseio de materiais compostos.

O investimento vem em um momento em que São Paulo terá, em breve, mais um aeroporto para aviação executiva. A IBEF – mais conhecida pela sua atuação no mercado imobiliário – recebeu ontem autorização da Secretaria de Aviação Civil (SAC) para a construção do aeroporto Catarina, no km 60 da rodovia Castello Branco.

O aeroporto já teve concedida ao licitante necessário para a sua construção, expedida pela Anac, e também para a circulação de documentos emitido pelo Departamento de Controle do Espaço Aéreo (Decisa).

O objetivo é transferir a tecnologia americana, bem como desenvolver novas tecnologias e processos, que possibilitarão o desenvolvimento do Brasil na área de reparos, testes e manuseio de materiais compostos.

O investimento vem em um momento em que São Paulo terá, em breve, mais um aeroporto para aviação executiva. A IBEF – mais conhecida pela sua atuação no mercado imobiliário – recebeu ontem autorização da Secretaria de Aviação Civil (SAC) para a construção do aeroporto Catarina, no km 60 da rodovia Castello Branco.

O aeroporto já teve concedida ao licitante necessário para a sua construção, expedida pela Anac, e também para a circulação de documentos emitido pelo Departamento de Controle do Espaço Aéreo (Decisa).

Dallas anuncia fábrica em SP

Fabricante norte-americana de peças para a aeronáutica inicia produção em São José dos Campos, em 2014

Erica Ribeiro
embaixador@investesao Paulo.gov.br

A empresa norte-americana Dallas Aeronautical Services (DAS) escolheu o Brasil, mais precisamente a cidade de São José dos Campos (SP), para lançar sua primeira unidade fora dos Estados Unidos. A nova fábrica produzirá equipamentos (material de moldagem estrutural) para a indústria aeronáutica e civil e será instalada no Parque Tecnológico da Universidade do Vale do Paraíba (Univap).

O investimento inicial é de R\$ 1 bilhão, e o anúncio oficial será feito hoje, no Laboratório American Business Aviation Conference & Exhibition, em São Paulo.

O projeto foi assessorado pela Investe São Paulo, agência ligada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, e também envolveu uma oficina de trabalho com a Prefeitura de São José dos Campos (SP), para lançar sua primeira unidade fora dos Estados Unidos.

O objetivo é transferir a tecnologia americana, bem como desenvolver novas tecnologias e processos, que possibilitarão o desenvolvimento do Brasil na área de reparos, testes e manuseio de materiais compostos.

O investimento vem em um momento em que São Paulo terá, em breve, mais um aeroporto para aviação executiva. A IBEF – mais conhecida pela sua atuação no mercado imobiliário – recebeu ontem autorização da Secretaria de Aviação Civil (SAC) para a construção do aeroporto Catarina, no km 60 da rodovia Castello Branco.

O aeroporto já teve concedida ao licitante necessário para a sua construção, expedida pela Anac, e também para a circulação de documentos emitido pelo Departamento de Controle do Espaço Aéreo (Decisa).

EXCLUSIVO: EX-CEO RECUPERA JATO APRENDIDO

ISTO É Dinheiro

Lenovo chega ao topo

Lenovo chega ao topo

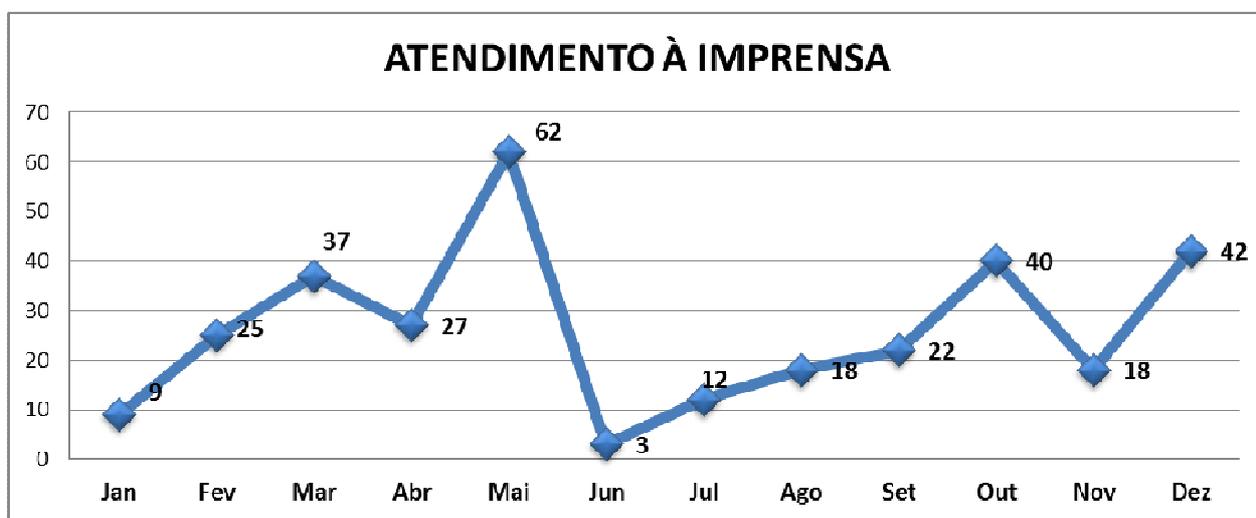
- 3.1.6 Materiais gráficos:** produzidos novos materiais (folders, livro, DVD, convites, newsletter, banners, etc) e atualizados o layout e as informações dos folders institucionais.
- 3.1.7 Outdoor em Guarulhos:** finalizado contrato em 30/07/2013 de exposição de anúncio da Investe SP em outdoor na rodovia Helio Smidt, próximo ao aeroporto de Guarulhos, no sentido aeroporto/SP.
- 3.1.8 Anúncios publicitários:** A GCOM analisou as dezenas de propostas de anúncios publicitários nas mais diversas mídias. Optou-se por realizar apenas os anúncios na revista da Mipim, que circula na feira francesa, na qual a Investe SP participou.
- 3.1.9 Intercâmbio UKTI, London & Partners e Midas:** A analista de comunicação Marina Guimarães foi aprovada para realizar um intercâmbio profissional no Reino Unido. Entre 01/08 e 25/09, a funcionária esteve fora da agência e suas atividades foram incorporadas pela atual equipe.
- 3.1.10 Participação em feiras:** A GCOM participou de diversas feiras para divulgar a participação da Investe SP nesses eventos, fazer a cobertura jornalística e gerar conteúdo para o site. Destaque para a Mipim, na França.
- 3.1.11 Mídias sociais:** atualização diária do Facebook e do Twitter da Investe SP. O Google+ foi criado com o objetivo de propiciar uma exposição mais profissional e direcionada da agência. Todas as ferramentas, inclusive o LinkedIn, estão com links no novo site da Investe SP.
- 3.1.12 Apresentações:** reformulação de layout de novos slides e revisão das apresentações realizadas por todos os funcionários da agência.
- 3.1.13 Outros eventos:** a GCOM também acompanhou a diretoria e as gerências em 71 eventos, com o objetivo de realizar a cobertura jornalística e fotográfica e também a assessoria de imprensa.

3.2 Projetos específicos

Seguem os resultados das ações fixas da Gerência de Comunicação e Marketing da Investe São Paulo.

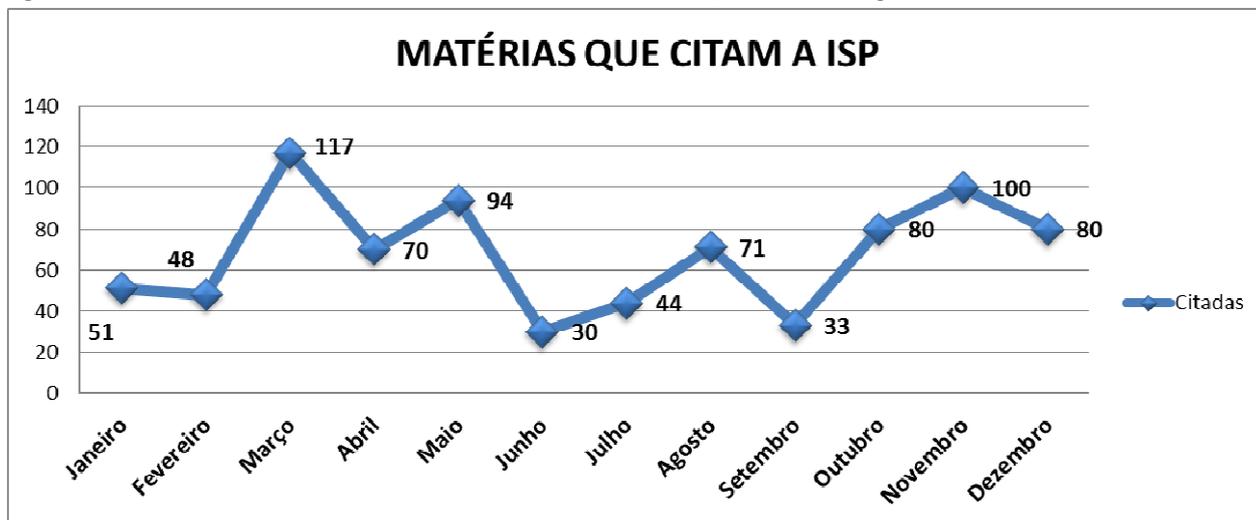
3.2.1 Atendimento à Imprensa

Somando-se os atendimentos à imprensa realizados em 2013, o Grupo de Comunicação **atendeu 315 jornalistas**, dos quais **45 realizaram entrevistas** com os diretores da agência.



3.2.2 Resultados de ações

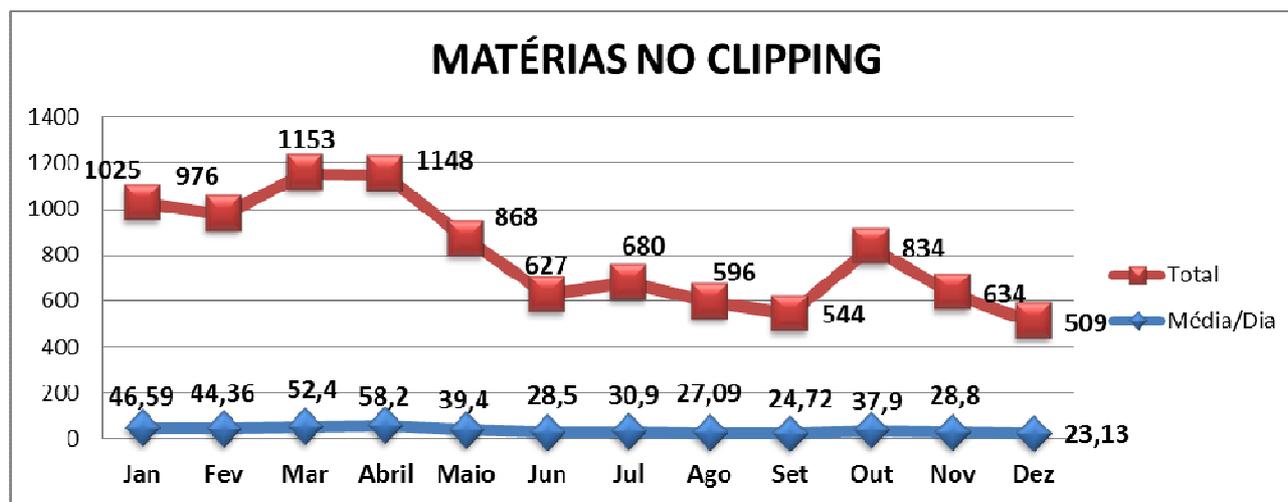
A divulgação das atividades da ISP pelos meios eletrônicos, aliada às entrevistas produzidas e concedidas pelos colaboradores da Investe SP e o relacionamento da assessoria de imprensa com os jornalistas dos principais veículos de comunicação nacionais e internacionais geraram a **exposição da agência em 818 matérias** veiculadas no Brasil e no exterior, conforme o gráfico abaixo:



3.2.3 Clipping

A exposição da Investe SP na mídia é verificada por meio de pesquisa nos principais jornais, sites, rádios e TVs. Diariamente, o clipping traz as matérias que citam a Investe SP e também as principais notícias do dia sobre assuntos ligados a temas como indústria, serviços, comércio e oportunidades de negócios.

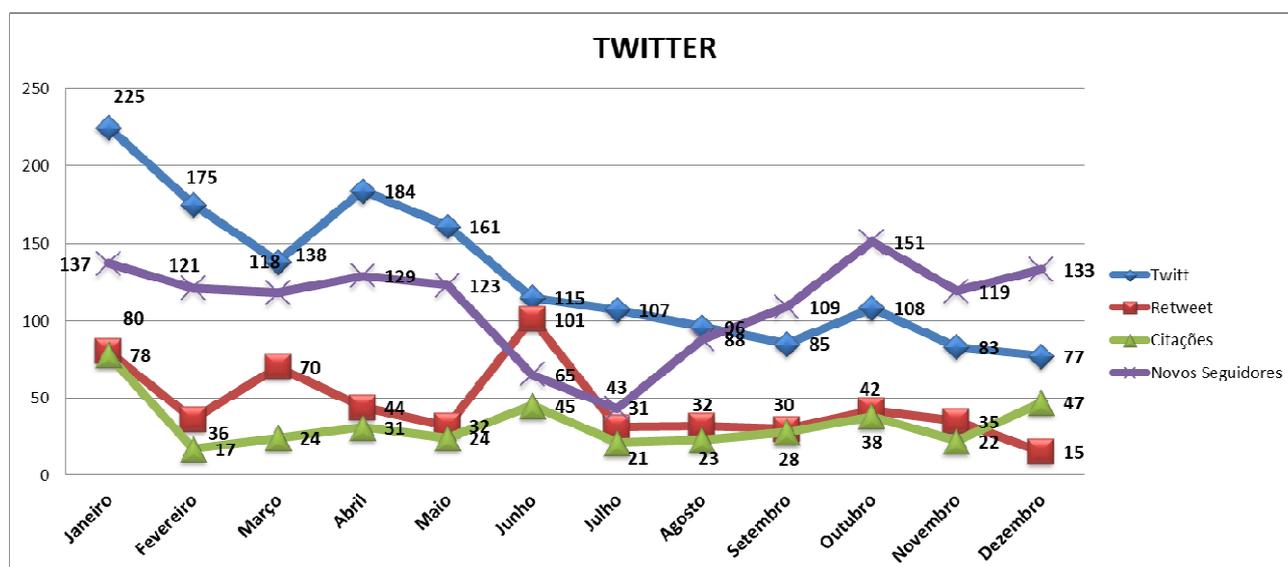
Ao todo, foram **selecionadas 9.594 matérias** durante o ano de 2013.



3.2.4 Twitter

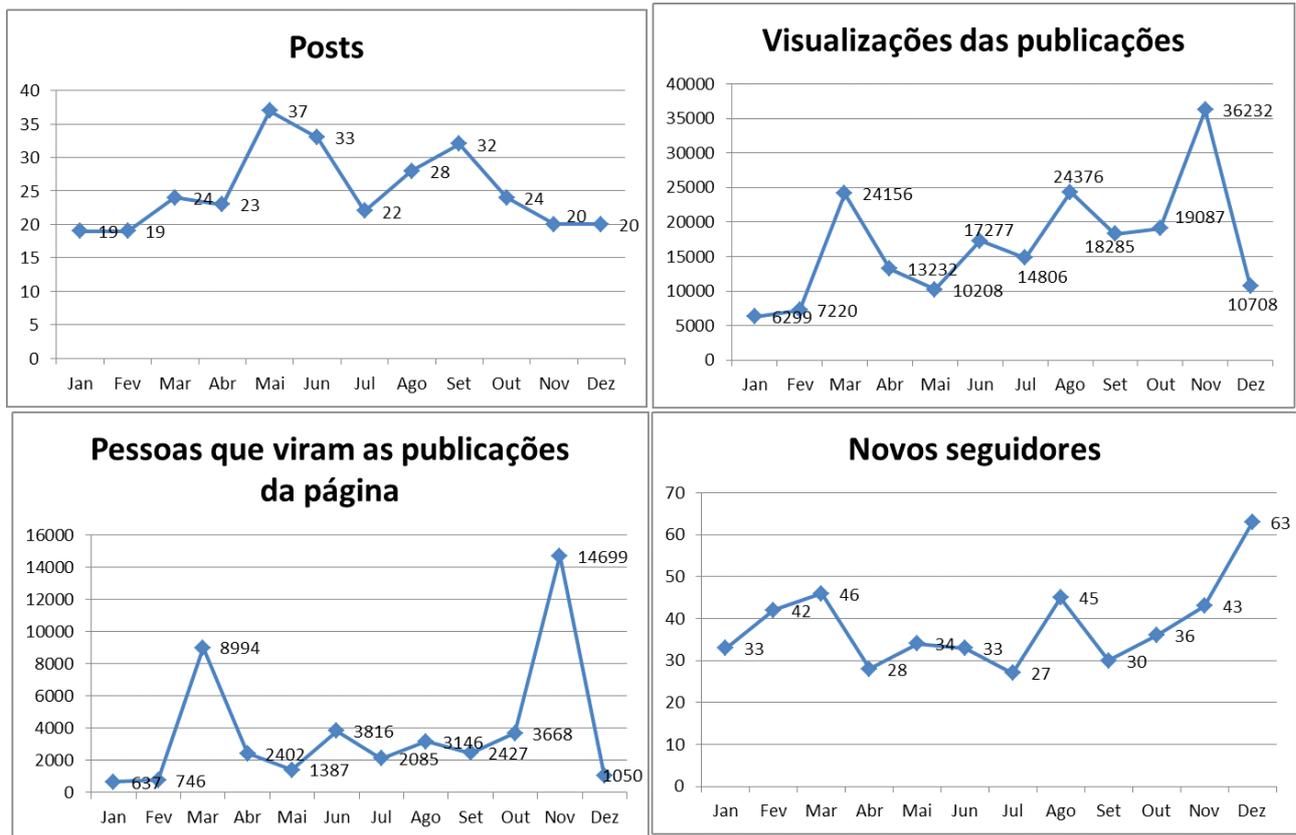
O Twitter consolida-se como uma ferramenta de busca de informações on-line, por isso a Investe SP aumentou sua presença nesta ferramenta durante o ano de 2013.

Foram **1.554 tuítes, 548 retuítes, 398 citações e 1.336 novos seguidores conquistados** no período.



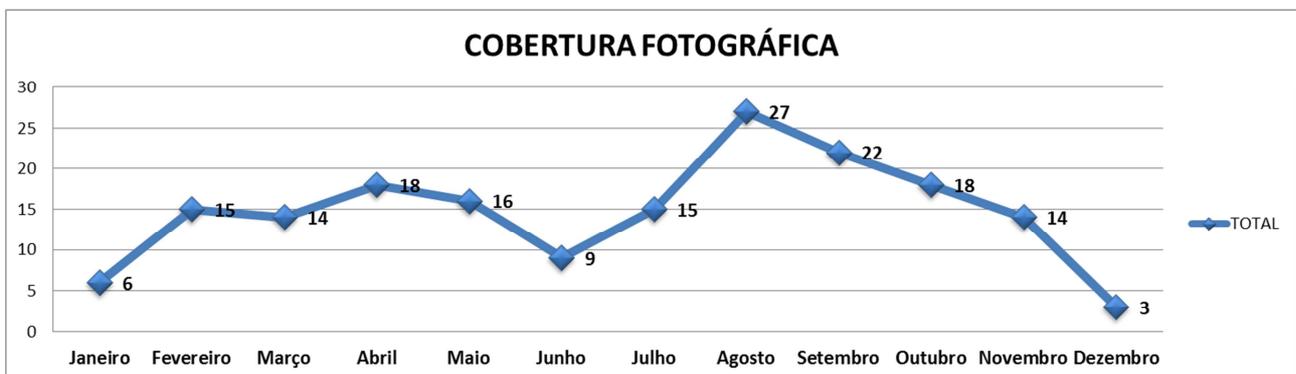
3.2.5 Facebook

Com os **301 posts** realizados em 2013, o Facebook da Investe São Paulo **atingiu 45.057 pessoas**, angariando **460 novos fãs**.



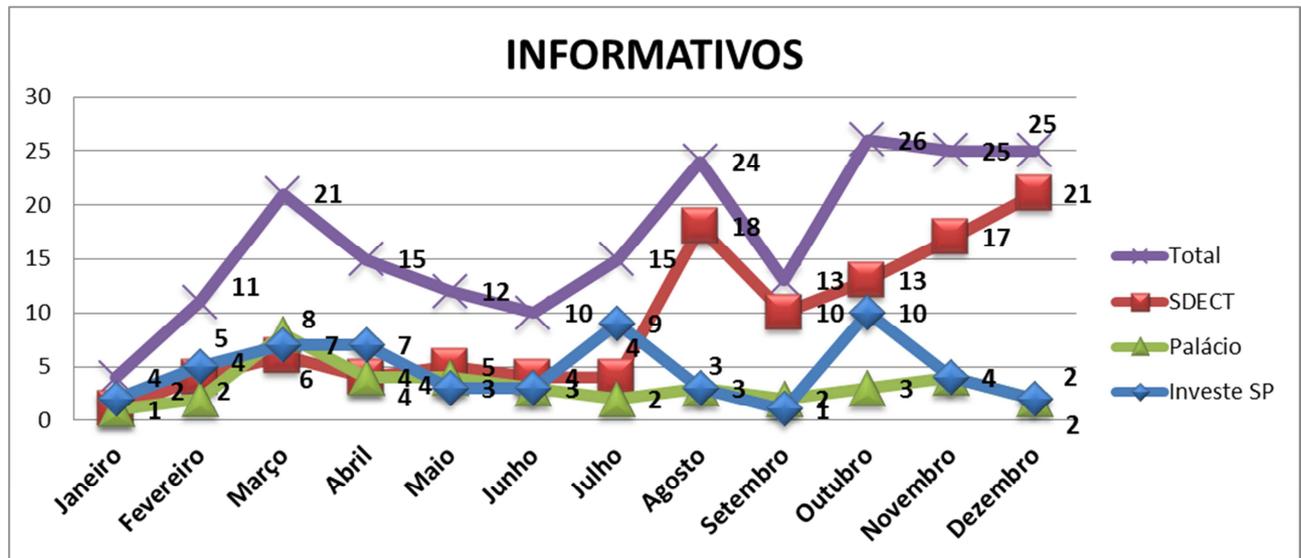
3.2.6 Cobertura Fotográfica

A GCOM realiza a cobertura fotográfica de reuniões e eventos externos e internos. Em 2013, foram realizadas **177 coberturas**.



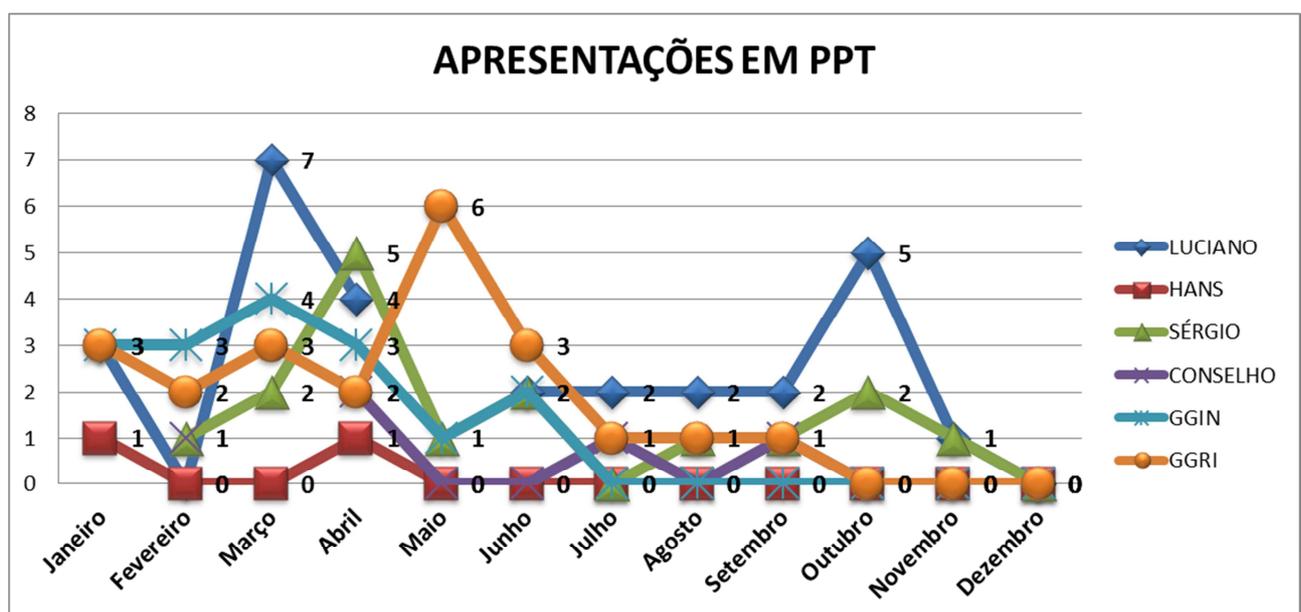
3.2.7 Informativos

Outra atividade da GCOM é a consulta e produção de informativos para o Palácio dos Bandeirantes, a SDECTI e a ISP. Em 2013 foram **produzidos 201 informativos**.



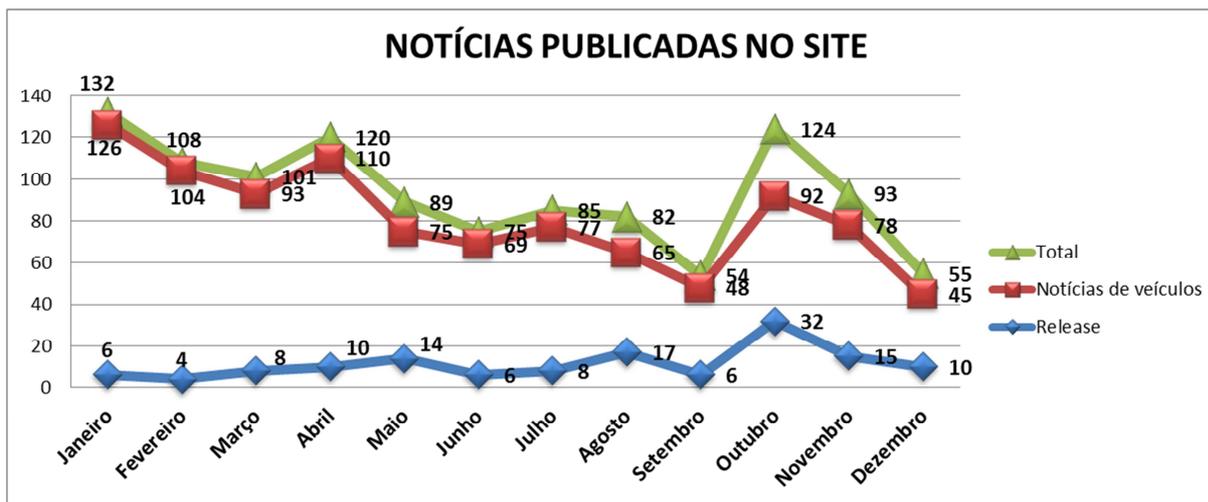
3.2.8 Apresentações em PPT

Todas as apresentações realizadas pelos funcionários da ISP são revisadas pelo GCOM para aprovação de layout e padronização de conteúdo.



3.2.9 Website

Baseando-se nas notícias que constam no clipping, é realizada uma seleção das matérias que são disponibilizadas no site da Investe SP. A GCOM também publica os releases e as notícias institucionais produzidas pela equipe. A GCOM publicou ao todo no site da agência **1.118 notícias**, sendo **136 releases** e **982 matérias de veículos de comunicação**.



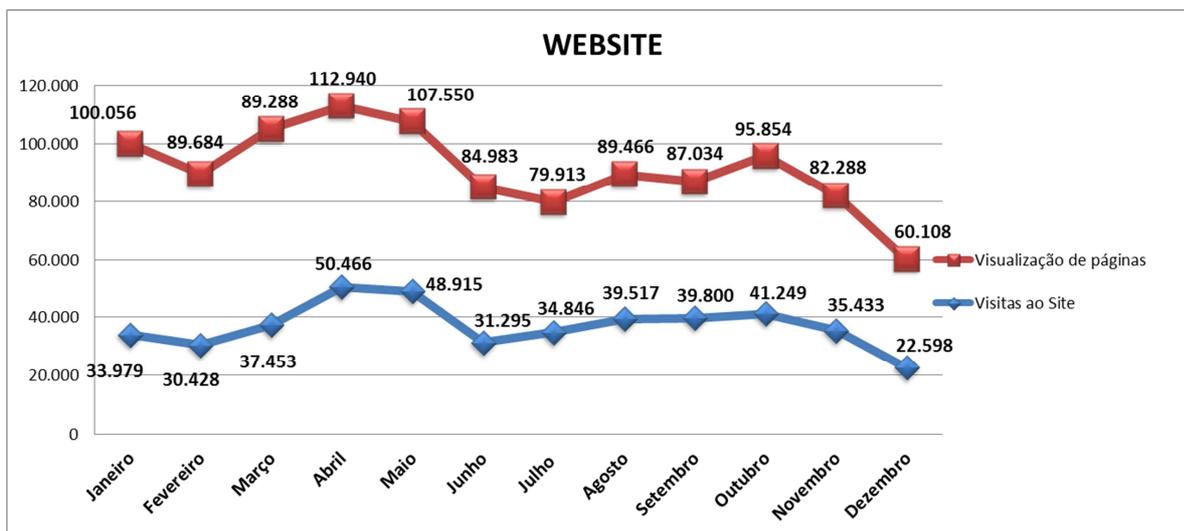
Visitas: 481.580

Visualizações de página: 1.096.069

Páginas mais visitadas: Homepage, Notícias, Trabalhe Conosco, Busca do site, SP em Mapas, Cadastro para receber a newsletter, Setores de Negócios, Petróleo e Gás, Sobre a Investe SP e Guia do Investidor.

10 países que mais visitam o site: Brasil, Estados Unidos, Espanha, Reino Unido, Portugal, México, Colômbia, Argentina, Alemanha e Itália.

Modo de acesso: 92% via desktop, 5% celular e 3% tablet.



4 Gerência Jurídica e Tributária (GJUR)

Em 2013, a Gerência Jurídica e Tributária (GJUR) participou da formulação, revisão e adequação de licitações, contratos, termos de confidencialidade, protocolos de intenções, pleitos tributários, além de ter emitido diversos pareceres relacionados às atividades da Investe SP e elaboração de minutas de normas de procedimento interno.

Durante o ano, foram assinados, com empresas atendidas pela Agência, 114 termos de confidencialidade, além de 12 protocolos de intenções com investidores e 10 protocolos institucionais. Além disso, a GJUR atuou diretamente na revisão de licitações e contratos firmados pela Investe SP, que podem ser encontrados no próximo capítulo, em que a Gerência de Administração e Finanças detalha essas questões.

Os atendimentos a demandas tributárias totalizam 34 pleitos protocolados por investidores, 70 atendimentos a consultas e reuniões externas e 115 atendimentos internos a outras áreas da ISP com dúvidas sobre questões tributárias.

Em paralelo, a GJUR elaborou manifestações relativas às fiscalizações do Tribunal de Contas do Estado.

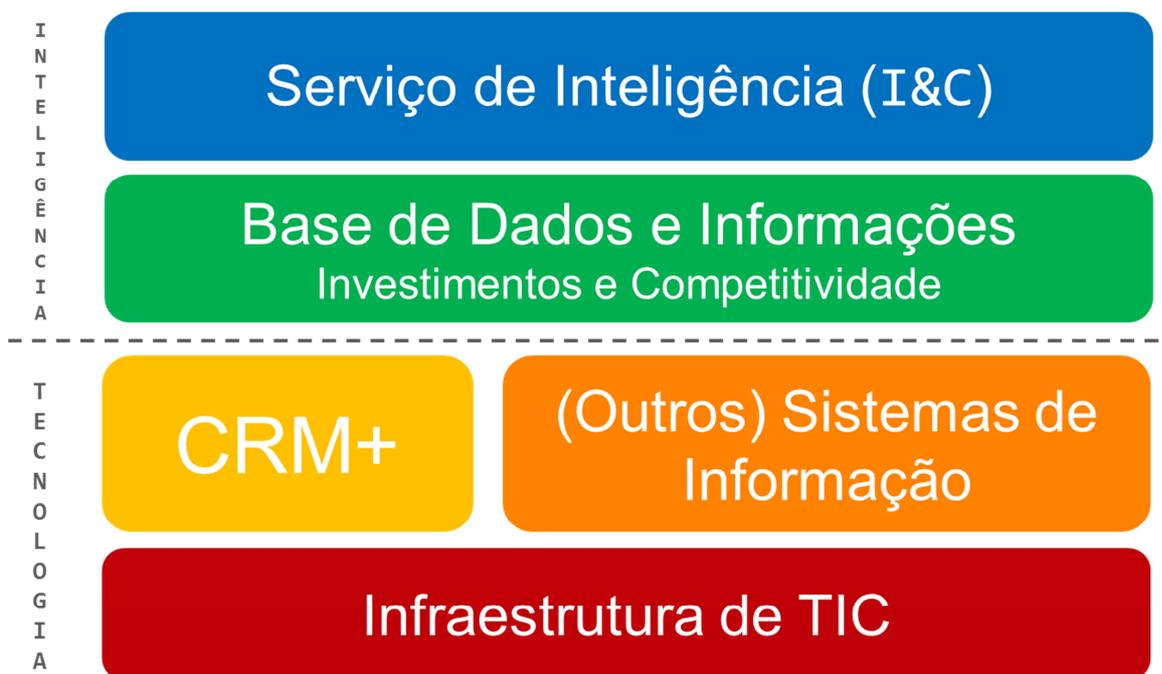
Por fim, a GJUR tem participado ativamente do processo de reestruturação da Investe SP, especialmente no tocante à possível alteração legislativa que irá promover a qualificação da Investe SP como organização social e elaboração de minuta do contrato de gestão.

5 Gerência de Inteligência e Tecnologia da Informação e Comunicação (GITIC)

O principal objetivo da Gerência de Inteligência e Tecnologia da Informação e Comunicação (GITIC) é prover a Diretoria executiva e as outras áreas técnicas da Investe São Paulo com dados, informações pontuais e estudos de cunho estatístico-econômico em diversos níveis de detalhamento e consolidação, bem como alimentação e manutenção de bancos de dados internos. Além da Inteligência de Investimentos e Competitividade, a Gerência também é responsável pela gestão e pelo planejamento dos sistemas de informação e de outros recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC).

5.1 Competências

Tanto as atividades relacionadas às informações estatístico-econômicas quanto aquelas relacionadas à TIC podem ser subdivididas em dois grupos, Inteligência e Tecnologia. Os grupos Inteligência e Tecnologia, por sua vez, também podem ser divididos, resultando no diagrama abaixo com quatro camadas verticais e cinco competências (ilustrados como retângulos com bordas arredondadas):



O diagrama em quatro camadas ilustra a dependência entre as competências ao mostrar os Serviços de Inteligência (informações estatístico-econômicas) no topo, logo acima da Base de Dados, a qual, por sua vez, está logo acima da camada de Sistemas de Informação. Na base, encontra-se a Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação.

Desde 2012, a camada de Sistemas de Informação foi separada em duas competências. A primeira delas faz referência ao sistema integrado de gestão de relacionamento com clientes e parceiros da instituição,

comumente denominado *CRM (Customer Relationship Management)*. A segunda se refere a todos os outros sistemas de informação.

Vale a pena comentar que o sistema CRM para a Investe São Paulo possui funcionalidades adicionais em relação a uma implementação típica deste tipo de sistema, sobretudo pela diversidade de relacionamentos geridos pela ferramenta e por uma integração avançada com o correio eletrônico. Desta maneira, incluímos o sinal gráfico de adição (+) após a sigla 'CRM' (*CRM+*) para simbolizar estas funcionalidades adicionais.

Sobre cada competência:

Serviço de Inteligência (competência azul do diagrama): busca, monitora, consolida e interpreta dados estatístico-econômicos e outras informações relevantes à promoção de Investimentos e Competitividade (I&C), seja para atendimento à Diretoria executiva, seja para atendimento às outras áreas da Investe São Paulo. Os atendimentos podem ser reativos, isto é, por solicitação, e proativos, por iniciativa da própria Gerência, visando antecipar necessidades. Esta competência utiliza recorrentemente a Base de Dados e os Sistemas de Informação à disposição da Agência.

Base de Dados (competência verde): coleção de informações à disposição da Agência. Reúne em um mesmo local dados relevantes à promoção de investimentos e competitividade e que são provenientes de diversas fontes e em diferentes formatos. Inclui também acesso a Bancos de Dados externos. Seus dados estão fortemente conectados uns com outros, permitindo fácil navegação pela Base.

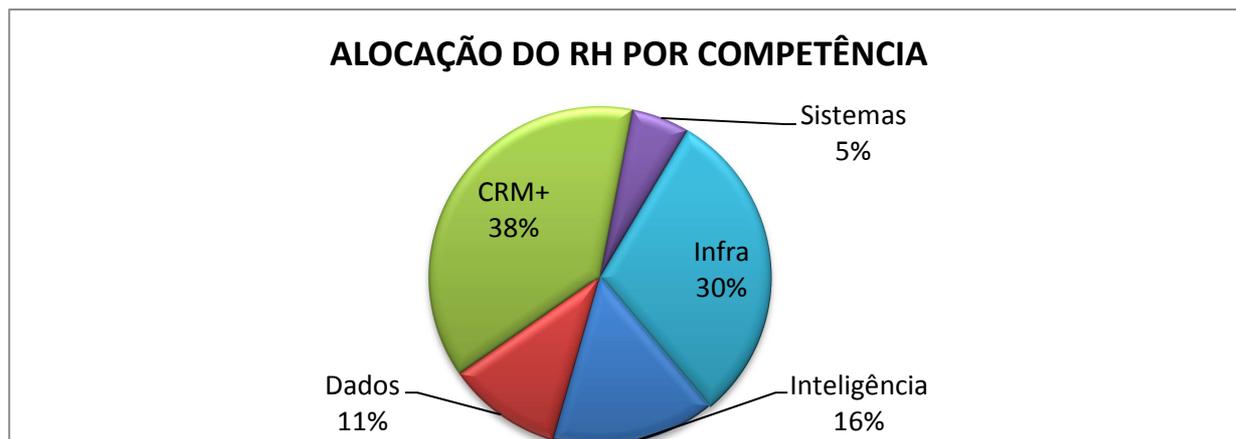
CRM+ (competência amarela): sistema informatizado que centraliza e integra toda a gestão de relacionamento com potenciais investidores no Estado de São Paulo, além de prefeituras paulistas, do próprio Governo em suas diferentes instâncias, bem como de entidades de classe, consultorias, organismos internacionais, institutos de pesquisa, corpos diplomáticos, etc. A diversidade de relacionamento, uma das características da Agência, está plenamente incorporada no CRM+. Outra característica da Agência incorporada no CRM+ é a gestão dos potenciais investimentos no Estado.

(Outros) Sistemas de Informação (competência laranja): provê aos usuários internos da Agência sistemas informatizados para cumprimento mais ágil e eficaz de suas funções, automatizando processos. Destaca-se o apoio no desenvolvimento e implantação do novo sítio web da Investe São Paulo e da ferramenta para viabilização de novos negócios *Encontre um Sócio*. O suporte a aplicativos, sobretudo a planilhas de cálculo simples e complexas, também é uma atividade recorrente nesta competência.

Infraestrutura de TIC (competência vermelha): administra e aprimora os recursos computacionais — hardware, software, rede interna, comunicação com mundo exterior (acesso a Internet e correio eletrônico) — para garantir a disponibilidade, a integridade e a consistência dos serviços de informática essenciais ao bom funcionamento da Agência. Conta com analista de infraestrutura terceirizado, com nível superior em TI e regulado pela Carta Convite Nº 03/2012.

5.2 Projetos e subprojetos

De janeiro a dezembro de 2013, foram executados 33 projetos e 307 subprojetos, um aumento de 41% em relação aos 217 subprojetos do ano anterior. Em termos de alocação dos recursos humanos da Gerência, temos o quadro abaixo:



Dentre os 33 projetos e 307 subprojetos, destacam-se:

Serviço de Inteligência (competência azul):

Atendimento a 105 demandas por serviço de informações econômico-estatísticas (inteligência), de complexidade e extensão variadas. Atendimento à Diretoria executiva (30 demandas) e a diferentes áreas da Agência. Destaque para quatro tipos de atividade:

- Atualização dos dados e informações utilizados no novo sítio web (website).
- Análise de cenários econômicos e tributários.
- Busca de informação para balizar escolha do investidor por São Paulo
- Atualização constante das informações setoriais dispostas no sítio web da Agência e também em nossos materiais institucionais.

Base de Dados (competência verde):

- Ampliação da Base de Dados da Agência, internalizando dezenas de fontes de informação públicas e de caráter restrito, nacionais e internacionais, totalizando um volume de informações de 42 GB (Gigabytes), 20% maior do que no ano anterior.
- Extensiva utilização de Bancos de Dados públicos, principalmente os de institutos estatísticos como o IBGE, a Fundação SEADE e o IPEA. Neste sentido, destaca-se a estruturação de um calendário de divulgação de dados, com as datas de lançamento das principais estatísticas brasileiras e paulistas.

- Banco de dados interno sobre dados educacionais, estruturado a partir de dados oficiais e reconfigurado para disponibilização rápida de informações, sobretudo de cursos técnicos, tecnológicos e superiores.

CRM+ (competência amarela):

- Extensão de plataforma popular no mercado para contemplar a atração de investimentos produtivos.
- Extensão também para utilização por diversas áreas da Agência, em virtude da diversidade de relacionamentos institucionais.
- Plena integração do CRM com o correio eletrônico, a ponto de os dois sistemas se comportarem como se fossem um só, automatizando diversas atividades da Investe São Paulo e agilizando processos.
- Entrada em produção da solução.
- Suporte aos usuários.
- Desenvolvimento contínuo da solução.

(Outros) Sistemas de Informação (competência laranja):

- Apoio ao desenvolvimento e implantação do novo sítio web da Investe São Paulo (www.investe.sp.gov.br).
- Apoio ao desenvolvimento e implantação da ferramenta para viabilização de novos negócios *Encontre um Sócio* (www.encontreamsocio.com.br)
- Suporte a aplicativos, sobretudo a planilhas de cálculo simples e complexas.

Infraestrutura de TIC (competência vermelha):

- Planejamento e administração dos recursos tecnológicos da Investe São Paulo, separados a grosso modo em:
 - 1 Hardware (desktops, notebooks, servidores, dispositivos móveis)
 - 2 Software (sistemas operacionais, pacotes de aplicativos, antivírus, softwares para atividades específicas)
 - 3 Rede Interna (LAN): Cabeamento, switches, roteadores, firewall, análise de tráfego
 - 4 Correio eletrônico e acesso à internet.
 - 5 Atendimento a chamados de suporte à informática, em média de cinco chamados por dia.

6 Gerência de Administração e Finanças (GAF)

A Gerência de Administração e Finanças (GAF) tem a atribuição de planejar, organizar, dirigir, coordenar e controlar atividades, projetos administrativos e financeiros relacionados a recursos humanos, suprimentos, logística, contratos de prestação de serviços, patrimônio, engenharia, orçamento, finanças, contabilidade, racionalização administrativa, documentação e biblioteca. As atividades descritas a seguir contam com a participação das áreas administrativa, jurídica, técnicas e da própria diretoria executiva.

6.1 Reformas Administrativas

A Investe São Paulo, criada pela Lei nº 13.179/08, completou cinco anos de atividades, em dezembro de 2013, considerando-se a publicação do decreto estadual de instalação da INVESTE SÃO PAULO nº 53.766/08 em 05/12/2008.

No entanto, todo o arcabouço administrativo da Investe São Paulo foi definido na fase preliminar a efetiva operação e funcionamento desta Agência, ou seja, anteriormente ao início das operações desta entidade. Por isso, notou-se uma necessidade de atualização e redefinição de parte desse instrumental administrativo, seja por força de melhorias necessárias apontadas por fiscalizações e auditorias externas, seja por melhorias operacionais internas e até estatutárias.

As “reformas” necessárias desse arcabouço administrativo e legal foram divididas em esferas de atribuições que vão desde alterações legislativas (lei de criação), passando pelo poder executivo estadual (alterações estatutárias - decretos), Conselho Deliberativo (resoluções), até a própria diretoria executiva (normas internas).

Esse trabalho envolveu, portanto, diferentes tipos de produtos e teve como parceira em sua elaboração a Fundação Instituto de Administração – FIA. Entre os produtos elaborados estão pareceres sobre a natureza jurídica da entidade, proposta de alteração legislativa, elaboração de minuta de contrato de gestão e definição de indicadores de gestão, elaboração de novos decretos e resoluções para melhorar a gestão interna e finalmente a criação de um plano de cargos e remuneração capaz de melhorar a gestão de pessoas.

6.2 Recursos humanos

Entre as principais atividades realizadas pela área de recursos humanos, em 2013, estão:

6.2.1 Plano de Cargos e Remuneração: foi elaborado o Plano de Cargos e Remuneração da INVESTE SÃO PAULO (PCR). Entre os objetivos do PCR estão:

- Promover a integração da gestão de pessoas com a missão, metas, planos e estratégias da Investe SP.
- Orientar as atividades de capacitação de pessoas.
- Oferecer parâmetro para que os empregados possam se desenvolver, agregando valor a resultados.
- Reconhecer as contribuições das pessoas e dos grupos para os resultados da Investe SP.

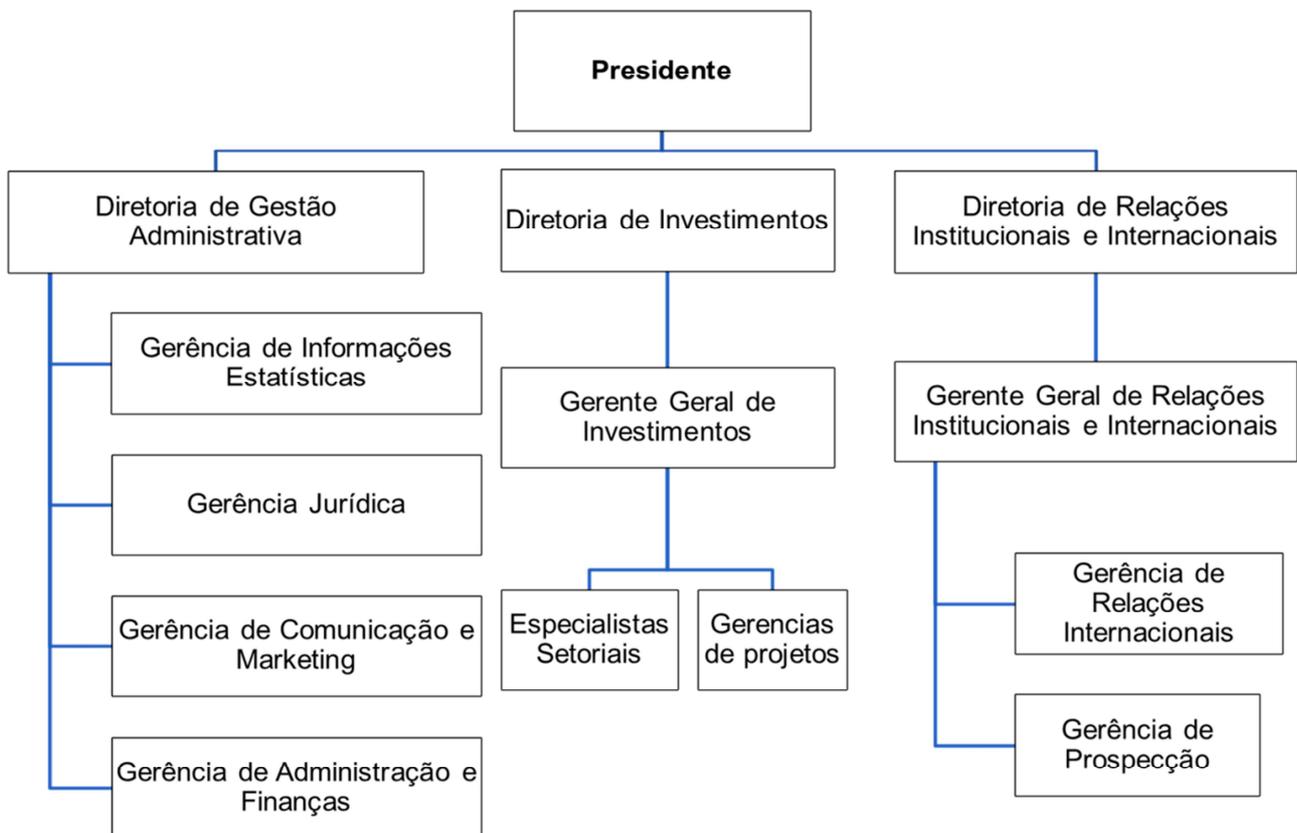
- Estabelecer a estrutura de cargos e salários em conformidade com a complexidade das atividades e com o mercado de trabalho.
- Estimular o desenvolvimento de capacidades técnicas e gerenciais que contribuam para atingimento dos objetivos estratégicos da Investe SP.

O Plano de Cargos e Remuneração (PCR) foi aprovado pelo Conselho Deliberativo da ISP em sua reunião ordinária de 06/11/2013 e terá sua implantação completa em 2014.

6.2.2 Programa de Estágio da Investe SP: foi renovado o quadro de estagiários da Agência, abrindo oportunidade de 1º estágio a estudantes a partir do segundo ano do ensino superior.

6.2.3 Treinamento e integração: realizaram-se diversas atividades de treinamento e integração com os novos funcionários da Investe SP. Em especial, em parceria com a FIPE alguns funcionários puderam cursar pós-graduação. Foi oferecido ainda um treinamento especial ministrado pela FGV que trata sobre negociações e visão de negócios.

6.3 Organograma da Investe São Paulo 2013



6.4 Compras e licitações

A área de compras e licitações é uma atividade de apoio às áreas de negócio da Investe SP. Entre as principais atividades desenvolvidas em 2013 estão:

- Seis licitações realizadas na modalidade carta-convite para serviços como: consultoria especializada para o Comitê Gestor do COMPETE SP, *outsourcing* de gestão de pessoas e quatro processos referentes a obras de reforma da nova sede, que ao final ficou suspensa.
- Uma licitação na modalidade concorrência para a contratação de consultoria especializada para desenvolvimento de projeto especial do setor de petróleo e gás natural, objetivando o desenvolvimento desse setor no Estado de São Paulo.
- Adesão ao sistema da Bolsa Eletrônica de Compras – BEC da Secretaria Estadual da Fazenda para realização de licitação na modalidade pregão eletrônico.
- Foram realizadas ainda compras de material de escritório, aluguel de veículos avulsos, material promocional, copa e recepção, material de consumo geral, bem como outras aquisições necessárias ao funcionamento da Investe SP.

6.5 Orçamento e gestão

A área de orçamento e gestão acompanha as ações referentes aos instrumentos legais, orçamentários e financeiros que envolvam a Investe SP e seus parceiros financiadores, em especial o Governo do Estado de São Paulo, através da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação.

- Negociação sobre renovação e aditamento do Convênio SD/GSA nº 02/2009 com o Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia e Casa Civil.
- Negociação sobre recursos orçamentários para o exercício de 2014 no valor de R\$ 14 milhões.
- Subsídio na elaboração de projeto de emenda às leis 13.179/08 e 846/98, que possibilitem ao Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, firmar contrato de gestão com a Investe SP.
- Auxílio na elaboração de indicadores e metas que componham o contrato de gestão.
- Participação no novo Convênio estabelecido com a agência federal Apex-Brasil, a qual garantiu recursos adicionais no valor de R\$ 1,18 milhão durante dois anos.
- Acompanhamento e controle dos novos recursos de terceiros recebidos em conformidade com a resolução nº 09/2012, que estabelece normas relativas à obtenção de receitas complementares à Investe SP.

6.6 Contabilidade, controle e prestação de contas financeiras

A área de contabilidade é responsável pelo controle e transparência das contas e do orçamento da Investe SP. Entre as principais atividades realizadas em 2013 estão:

6.6.1 Gestão de contratos

- Atualização do arquivo físico com cópia dos contratos e verificação de todas as informações constantes nos diversos documentos.

6.6.2 Gestão de patrimônio

- Verificação, contabilização, organização e emplacamento de todos os ativos constantes do patrimônio da Agência.

6.6.3 Prestação de contas do convênio e orçamento

- Acompanhamento sistemático do andamento do Convênio SD/GSA nº 02/09 e de seus aditivos, preparando a prestação de contas mensais do convênio com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, gerindo todas as notas fiscais de compras, despesas, viagens, folhas de pagamento, reembolsos, deslocamentos, entre outras.
- Preparação de relatórios de controle e balanços patrimoniais e respectivos demonstrativos junto a órgãos externos como Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, Secretaria da Fazenda, Conselho Fiscal e Conselho Deliberativo da Investe SP, além dos poderes executivos e legislativos do Governo do Estado de São Paulo e do Conselho Fiscal da Investe SP.
- Elaboração de relatório contábil-financeiro para ser entregue ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, conforme estabelecido no artigo 13, inciso II da lei 13.179/08, e acompanhamento da primeira fiscalização do Tribunal nas contas de 2012 da Agência.
- Classificação das despesas das áreas da Investe SP, em conformidade com o orçamento anual da entidade apresentado à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de São Paulo.

6.6.4 Pagamentos e gerenciador financeiro

- Estabelecido fluxo de pagamentos com os respectivos memorandos, comprovantes, reembolsos e pagamentos.

6.6.5 Demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis são elaboradas e apresentadas em conformidade com a legislação societária, seguindo a Lei Federal nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, associadas às resoluções estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e atendendo às normas internacionais de contabilidade emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (ver a seguir) e auditadas por auditoria independente.

6.6.6 Poupança e Aplicações Financeiras

Por conta do convênio firmado com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de São Paulo, os recursos ainda não utilizados são mantidos em contas de poupança. Os rendimentos auferidos até a data do balanço são reconhecidos, em observância ao princípio contábil da competência.

6.6.7 Ativo e Passivo Circulante

Os respectivos saldos são apresentados a valor presente.

Nota: as demonstrações contábeis apresentadas a seguir neste relatório foram submetidas à análise e auditoria Irmãos Campos e Cerboncini Auditores Independentes.

6.7 Anexos:

A seguir, as seguintes planilhas anexas:

- 1 - Balanço patrimonial;
- 2 - Demonstrativo dos resultados do exercício;

Balanço Patrimonial

DESCRIÇÃO	31/12/2013	31/12/2012
ATIVO		
CIRCULANTE	3.794.405	3.133.532
Disponibilidades	2.062.945	2.102.752
Caixa	438	419
Bancos Conta Movimento	0	1
Aplicações Financeiras	979.434	1.071.973
Poupança	1.083.073	1.030.358
Convênio APEX Brasil e Investe São Paulo	452.759	0
Bancos Conta Movimento Convênio APEX-ISP	24	0
Aplicações Financeiras Convênio APEX-ISP	452.734	0
Outros Créditos	1.270.525	1.025.658
Patrocínios a Receber	60.000	105.000
Adiantamento de despesas	87.816	11.165
Subvenção Governamental a receber	1.122.709	909.493
Despesas do Exercício Seguinte	8.176	5.122
ATIVO NÃO CIRCULANTE	743.724	863.857
Imobilizado	743.724	814.441
Construções/Reformas	331.948	331.948
Móveis e Utensílios	450.182	450.182
Máquinas e Equipamentos	19.930	12.370
Equipamentos de Informática	323.227	287.293
(-) Depreciação Acumulada	(381.563)	(267.353)
Intangível	0	49.417
Direito de Uso - Licenças	0	60.932
Amortização Direito de Uso	0	(11.515)
TOTAL DO ATIVO	4.538.129	3.997.390
PASSIVO		
CIRCULANTE	1.864.430	1.331.076
Fornecedores	141.736	398.638
Obrigações Trabalhistas e Sociais	1.207.548	805.748
Obrigações Fiscais	168.185	126.584
Convênio APEX Brasil e Investe São Paulo	338.189	0
Outras Contas a Pagar	8.773	106
PATRIMÔNIO SOCIAL	2.673.698	2.666.314
Patrimônio Social	962.960	962.960
Superávit do Exercício Acumulado	1.703.354	1.408.108
Superávit (Déficit) do Exercício	7.385	295.245
TOTAL DO PASSIVO	4.538.129	3.997.390

Demonstrativo de Resultado do Exercício

DESCRIÇÃO	31/12/2013	31/12/2012
RECEITAS DE SUVENÇÃO	13.000.000	10.913.920
RECEITAS DE PATROCÍNIO	520.000	105.000
RECEITAS LÍQUIDA	13.520.000	11.018.920
DESPESAS	(13.652.287)	(10.833.965)
-		
Pessoal	(8.356.514)	(7.076.281)
Administrativas	(5.194.873)	(3.674.150)
Tributárias	(92.377)	(80.100)
Financeiras	(8.523)	(3.434)
RECEITAS FINANCEIRAS	139.672	110.291
Receitas Financeiras	139.672	110.291
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	7.385	295.245